

CLARA

UMA PUBLICAÇÃO DA KHL GROUP

Março de 2020 | Ano 10 | Número 3
www.construcaolatinoamericana.com

FOCO BRASIL



15

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



24

EXPOMÁQUINAS



31



Retroescavadeiras



OZTEC

Mochilas Oztec... Performance Excepcional, Extrema Durabilidade e Conforto



Tiras mais largas no ombro, zona de conforto costurada e fivelas de ajuste rápido distribuem melhor o peso, permitindo adequação total ao usuário.



Por favor
visite nosso
estande **S62728**

Veja a linha completa de equipamentos de
vibração e alisamento de concreto da Oztec
no site www.oztec.com

PROUDLY MADE IN

USA

OZTEC
Concrete Vibrating Equipment

Oztec Industries, Inc. Tel: 1.800.533.9055 • 1.516.883.8857 • www.oztec.com



EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Thomas Allen, Lindsey Anderson, Andy Brown, Alex Dahm, Steve Ducker, Mike Hayes, D. Ann Shiffler, Euan Youdale

DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Brenda Burbach

EXECUTIVA DE PRODUÇÃO SÊNIOR

Anita Bhakta

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Charlotte Kemp, Maria Clarke

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS

Gary Brinklow

DESIGNERS Jade Hudson, Mitchell Logue

DIRETORA DE FINANCEIRO Paul Baker

GERENTE FINANCEIRO Alison Filtness

CONTROLE DE CRÉDITO Carole Couzens

GERENTE REINO UNIDO Samantha Head

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS

Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alistair Williams

e-mail: alister.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

CEO James King

CFO Paul Baker

PRESIDENTE & COO Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

BRASIL

Rua Pio XII, 440, 81

São Paulo, Brasil.

Fono: +55 21 2225 0425

CHILE

Av. Manquehue Sur 520, of. 205,

Las Condes, Santiago, Chile.

Fono: +56 9 7798 7493

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP, Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 769, Poly Plaza, No.14, South Dong

Zhi Men Street, Dong Cheng District,

Beijing, P.R.China 100027

Tel: +86 10 6553 6676

Inflexão

Este parece ser um ano de inflexão para o país em foco desta edição: o Brasil. Após o colapso dos anos de 2015 e 2016, e uma leve recuperação de ponto morto, parece que 2019 foi o início de uma virada, embora ainda com nível de crescimento insuficiente.

Tudo indica que 2020 será o ano em que se poderá determinar se o Brasil conseguiu sair das garras da recessão e se colocar num caminho melhor. Há números que respaldam esta suposição: maior quantidade de empregos criados no setor de construção, maiores vendas de insumos, mais lançamentos de empreendimentos imobiliários, maior comercialização de imóveis, e a compra de mais equipamentos de construção.

Se levamos em conta os indicativos de mercados afins à construção, as boas novas são evidentes. E embora tenhamos que ser cautelosos e moderados nas expectativas, pode-se ser otimista com o presente ano.

As previsões podem se confirmar mediante a realização de investimentos estrangeiros, que o país espera receber com o programa de privatizações e concessões de infraestrutura.

De fato, segundo pesquisa realizada entre representantes das principais empresas do segmento no país, este será um ano de até 20% de aumento nas vendas. Essa seria uma ótima notícia, especialmente depois do crescimento de 31% experimentado pela linha amarela em 2019 contra 2018, quando se comercializaram 16,6 mil máquinas.

Mas novamente, há que se ter cautela. Antes da crise econômica, o mercado brasileiro de máquinas rondava as 30 mil unidades por ano, e ainda estamos muito longe de voltar a esse nível.

E por falar de máquinas, será especialmente interessante perceber qual a afluência de público latino-americano na CONEXPO-Con/AGG 2020, em Las Vegas. O sucesso da feira no mercado regional dependerá muito de como os atores da construção regional estão vendo o momento atual.

Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*

Gerente de Operações para a América Latina

KHL Group Américas

C. +56-9-77987493

Av. Manquehue Sur 520, of. 205,

Las Condes, Santiago, Chile



SmartFLY

da Link-Belt

Ninguém faz melhor!



Veja a SmartFly em ação!
Estande F5211 no local
do festival
Las Vegas, Nevada, EUA
De 10 a 14 de março
de 2020

Tecnologia simples de içamento e armazenamento por uma pessoa que reduz o trabalho em altura

O cilindro auxiliar do jib impulsiona e estiva o jib com a lança em ângulo zero.



O sistema de intertravamento do jib garante a operação correta. Os parafusos de ajuste de velocidade da cabeça da lança permitem uma montagem/desmontagem simples e eficiente.



Os controles a nível do solo descartam a necessidade de um operador na cabine, eles acionam e impulsionam a lança a partir de uma estação.



**OBTENHA MAIS INFORMAÇÕES COM SEU
REVENDEDOR AUTORIZADO LINK-BELT**

ARGENTINA
Paramount Gruas
+54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

CHILE
Vial Equipment Services
+ 56-2-243-21300
Santiago, Chile

EQUADOR
Maquimax
+593-4-600-4242
Guayaquil, Ecuador

PERU
Montacargas Zapler S.A.C.
+ 511-399-1930
Lima, Peru

BRAZIL
Demarc
+55 21 2524-9611
Rio de Janeiro, Brazil

COLOMBIA
Mercovil
+57-4-444-5587
Medellin, Colombia

MEXICO
MADISA
+ 52-81-8400-2000
Nuevo Leon, Mexico

TRINIDAD
Paramount Transport
& Trading Co., Ltd.
+ 868-653-3802
Marabella, Trinidad

BMC Brasil Maquinas
+55-11-3036-4000
San Paulo, Brazil

**COSTA RICA, HONDURAS &
NICARAGUA**
Contractor World Supply Corp
+ 786-229-6617

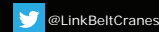
PANAMA
Cardoze & Lindo, S.A.
+ 507-274-9300
Panama City, Panama

VENEZUELA
Sunimca
+ 58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia, Venezuela

Link-Belt®

C R A N E S

Lexington, Kentucky, EUA | www.linkbelt.com



CAPA



Veja reportagem sobre retroscavadeiras na pág. 20.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2020

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. *Construção Latino-Americana* é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 20 de Fevereiro de 2020.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.

CONSTRUCCIÓN LATINOAMERICANA



Construcción Latino-americana também está disponível em espanhol.

PARCERIA



APOIO



NOTÍCIAS

6

A construção não deverá ficar alheia aos graves efeitos do coronavírus no mundo, especialmente na cadeia de fornecedores, que foi o primeiro ponto a sentir.

BRASIL



PAÍS EM FOCO:

15

O processo de abertura econômica do Brasil é complicado e lento, mas promissor. O momento econômico continua desafiador.



RETROSCAVADEIRAS

20

A palavra chave para entender as retros é versatilidade, e isso explica sua função na economia da construção.



EVENTO: CONEXPO CON/AGG

24

Uma última antecipação do grande evento da construção que acontece em março em Las Vegas.

NO CANTEIRO: VACUWORX

29

Uma empreiteira chilena descobriu os benefícios de trocar guindastes por equipamentos de elevação a vácuo.



EVENTO: EXPOMÁQUINA

31

Foi um sucesso a mais recente edição desta feira no Panamá.



SUPLEMENTO:

33

ACESSO LATINO-AMERICANO



EQUIPAMENTOS: BOOMS

35

A altura ainda é tema nas lanças telescópicas, mas no centro de tudo está o operador.

EQUIPAMENTOS: MANIPULADORES

41

Uma maior operação de frotas e mais informação de obra são as chaves no setor.

ENTREVISTA: MANITOU

45

Michel Denys fala do futuro da marca francesa.

ATUALIDADE

47

A espanhola Ausa fabricará para a JLG.

EQUIPAMENTOS: XL INDUSTRIES

49

O uso de plataformas cremalheira aumenta a eficácia de restauração de fachadas.



ASSINATURA

Visite <https://subs.construccionlatinoamericana.com/register>



/ConstrucaoLatinoAmericana



/cla_portugues



INTERNACIONAIS

■ DINAMARCA

A empresa Forta Pro, da Letônia, produziu um vídeo que mostra a rápida construção de um hotel de seis andares na Dinamarca. A estrutura do hotel Go Hotel, de 88 quartos, em Copenhague, foi levantada em apenas sete dias.

Na fábrica da Forta Pro em Ventspils, Letônia, se fizeram os módulos que conformam a estrutura externa do edifício. Depois disso, a empresa fabricou e instalou todas os elementos de uso corrente e acabamentos, antes de transportar os módulos completos ao lugar e colocá-los por içamento em suas posições.

A companhia afirmou que seu método de construção produz economias significativas de tempo e dinheiro, assim como uma redução nos resíduos que se acumulam, fazendo com que o processo seja mais sustentável do que a construção tradicional.

Martins Motivāns, CEO da Forta Pro, disse que as duas fábricas de produção modular na Letônia ajudariam os empreendedores a "conseguir uma rápida entrega dos novos hotéis hoje demandados pelo mercado, assegurando alta qualidade, velocidade e eficiência".

O coronavírus e a indústria da construção

Com o crescimento dos casos de coronavírus em todo o mundo e muitos cidadãos chineses impedidos de viajar, é muito provável que as cadeias mundiais de comércio serão afetadas.

Alejandro Alvarez, da consultoria Ayming, que é especializada em cadeias de fornecimento e performance operacional, disse que "no que diz respeito às cadeias de fornecimento, os problemas

com o coronavírus estão só começando. As empresas estão fazendo planos de contingência, mas na verdade, quantas empresas conhecem a origem de seus insumos até a fonte? É muito difícil ter uma estimativa real do problema e muitas empresas podem estar calculando mal sua exposição".

"As cadeias mundiais de fornecimento se tornaram incrivelmente complexas e a economia da China tem um

papel extremamente importante no cenário mundial, por isso pode haver surpresas desagradáveis se as restrições à importação e os confinamentos aumentarem".

Um porta-voz da Volvo Construction Equipment afirmou que "o coronavírus está sob monitoramento do Security Team do Volvo Group, e além disso estabelecemos um grupo multissetorial para coordenar ações especiais com relação aos principais fornecimentos suas logísticas".

"Mesmo que nosso sócio contratual não esteja diretamente impactado pelo vírus, sua empresa pode ter múltiplas fontes de insumos na região, que precisam ser identificados. Toda nossa cadeia de fornecedores foi contatada para avaliar a situação e compartilhar a informação. Na medida do possível, faremos um mapeamento e tomaremos atitudes com relação às fontes de insumos de segundo nível". ■



As cadeias de fornecimento se tornaram muito complexas.

Peru terá mais investimentos

O ano de 2020 começou com aumento nos investimentos públicos e privados em construção no Peru. De acordo com o Ministério de Economia e Finanças, o investimento público feito em obras de infraestrutura em janeiro deste ano foi 89% superior ao que

Calcula-se que US\$ 3,5 bilhões vão para obras residenciais.

foi feito em janeiro passado, somando um volume de US\$ 301 milhões.

O investimento do Estado em obras foi o maior para um mês de janeiro desde quando a série histórica de registros começou.

Obras de saneamento, transporte, saúde e educação foram as que concentraram este investimento recorde de janeiro.

Por parte dos privados, a Associação de Empresas Imobiliárias do Peru anunciou que seus associados preveem investir em construção residencial em 2020 um montante 12% maior do que o investido em 2019.

A associação calcula que o montante investido em obras privadas de edificação alcance o valor de US\$ 3,5 bilhões. ■



Panamá inaugura ilhas artificiais

O Panamá inaugurou o projeto Ocean Reef Marine & Yacht, obra imobiliária que tem um caráter especial por ter construído duas ilhas artificiais na costa da capital do país.

Com um investimento de US\$ 1 bilhão ao longo de 15 anos desde o desenho do projeto até a conclusão da obra, o projeto é único na América Latina por suas características técnicas.

As duas ilhas artificiais são unidas por uma ponte. A ilha 1 tem 103.251 metros quadrados, e a ilha 2 tem 87.552 metros quadrados.

Localizado na parte mais nobre do litoral da Cidade do Panamá, o Ocean Reef terá residentes e associados a seu iate clube. Um total de 200 barcos poderá atracar nos seus

ancoradouros.

O projeto deu trabalho a 11 mil pessoas ao longo de todas as suas etapas. “Quem imaginaria que nós teríamos no centro da cidade esta bela marina, comparável à de Miami

ou de qualquer outra parte do mundo. Construída com investimento panamenho, por empresários que acreditam no seu país”, disse o vice-presidente do Panamá, José Gabriel Carrizo.



Projeto demandou investimentos de cerca de US\$ 1 bilhão.

Colômbia precisa de US\$ 8,7 bi em rodovias

Mesmo com os grandes avanços obtidos nos últimos anos, a infraestrutura rodoviária da Colômbia ainda tem grandes desafios pela frente. Seriam necessários mais de US\$ 8,7 bilhões para conquistar alguns passos mais fundamentais.

Os desafios são maiúsculos, e se dividem em duas partes: terminar o financiamento das

rodovias de quarta geração (4G) e estruturar 30 novos projetos cruciais em todo o país. Realizando estes objetivos, o país poderia retomar o crescimento econômico em torno de 4% a 4,5% no horizonte de 2022-2026. Tudo isso segundo um estudo produzido pela Câmara Colombiana de Infraestrutura (CCI).

“O país enfrenta um verdadeiro desafio duplo na questão da infraestrutura rodoviária. Em primeiro lugar, necessita continuar avançando no programa de rodovias 4G, e em segundo lugar, devem-se retomar os esforços de consolidação dos CCE – corredores prioritários de comércio exterior -, sendo estas as verdadeiras artérias que permitirão os maiores ganhos de produtividade e competitividade”, diz o

As concessões 4G ainda precisam de US\$ 4,35 bilhões de financiamento.



INTERNACIONAIS

■ **EUROPA** O Eurostat, escritório oficial de estatísticas da União Europeia, publicou números para o setor de construção do continente, mostrando que a atividade cresceu 0,7% em novembro de 2019, em comparação com o mês anterior.

A construção de edifícios na zona do euro aumentou 1,1%, enquanto a engenharia civil subiu 0,3%.

O aumento geral em novembro também se comparou favoravelmente com novembro de 2018, com atividade maior de 1,4%.

O Eurostat extrai suas cifras comparativas dos estados membros que têm dados à disposição. Deles, os maiores crescimentos mensais na construção de edifícios foram observados na Polônia (3,1%), Alemanha (2,6%) e França (2,5%).

Por sua vez, as maiores reduções foram na Hungria (4,5%) e Eslováquia (3,8%).

Em termos anuais, o maior crescimento foi o da Romênia (24%) e a maior redução foi na Espanha (3%).

A notícia é positiva porque um novo ciclo de desaceleração começou na construção mundial.

documento.

A primeira frente de trabalho, sem dúvida, tem o foco nas rodovias 4G, programa de US\$ 17,5 bilhões, cujo orçamento total ainda tem US\$ 4,35 bilhões por financiar.

A necessidade de recursos é tal, que a Anif e a CCI vêm recomendando o financiamento destes projetos através da venda de participação do Estado em certos ativos econômicos.

INTERNACIONAIS

■ INTERNACIONAL

A empresa de concessões e construção Vinci informou aumento de 10% em suas receitas em 2019 (€48,1 bilhões), em seu relatório anual. O lucro do grupo francês cresceu 9%, equivalente a €3,3 bilhões.

O negócio de concessões da empresa teve um aumento geral de 18%, com níveis de tráfego em autoestradas da Vinci subindo 2,8%, e o número de passageiros em aeroportos operados por ela aumentando 5,7%.

A Vinci também destacou o aumento de 9% em suas divisões contratantes, como Vinci Energies, Eurovia e Vinci Construction. Seu negócio imobiliário, Vinci Immobilier, obteve crescimento de 20% no faturamento.

“A Vinci bateu recordes em 2019. Os níveis de negócio cresceram fortemente tanto na França quanto fora, os lucros voltaram a aumentar e o fluxo de caixa foi excepcional”, comentou Xavier Huillard, presidente e CEO da Vinci. “O mais destacado do ano foi a aquisição de uma participação majoritária no aeroporto de Gatwick, em Londres, o segundo maior do Reino Unido e oitavo da Europa”, afirmou.

No Brasil, a Vinci vem se expandindo também. Sua divisão de operação aeroportuária Vinci Airports, por exemplo, já administra o aeroporto de Salvador.

Olhando para o futuro, a Vinci anunciou que está acelerando sua política de responsabilidade social e ambiental, e promete uma redução de 40% de suas emissões de carbono na próxima década.

Construção argentina cai forte

O setor de construção na Argentina não conseguiu ficar à margem da crise vivida pelo país em 2019, e com isso registrou uma profunda queda de 7,9% no ano passado, segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec).

A profunda recessão vivida pelo país, a escalada de preços e a incerteza que as eleições presidenciais geraram (vale lembrar que o atual presidente Alberto Fernández assumiu em 10 de dezembro), afetaram o setor de tal maneira que anularam com sobras o modesto crescimento de 2018, de 0,8%.

Segundo o Indicador Sintético de Atividade da Construção, dezembro foi o pior mês do ano para o setor, já com dados dessazonalizados. A queda no mês foi de 7,3%, e



A indústria experimentou um retrocesso de 7,9% em 2019 no país.

reverteu o aumento registrado em novembro de 1,1%.

O emprego também se viu afetado no ano, já que o número de assalariados no setor privado baixou 9,2% interanual, ao passar de 438.114 em novembro de 2018 para 397.905 trabalhadores no mesmo mês de 2019.

Com relação aos produtos usados na construção, o

consumo também sofreu diversas baixas, entre as quais destaca-se queda de 47% interanuais no asfalto.

O consumo de concreto também caiu muito, 26%, o de mosaicos graníticos e calcários 20,6%, o de placas de gesso 10,9% e o de cimento Portland 9,4%. A retomada agora depende do acordo com o FMI. ■

Lançada licitação do Trem Maia

O Fundo Nacional de Fomento ao Turismo do México lançou o aviso de licitação para o primeiro trecho físico do projeto do Trem Maia, que compreende a elaboração do projeto executivo, o fornecimento de materiais e a construção das plataformas e a via entre Palenque e Escárcega, no sudeste do país.

A licitação pública será internacional e aberta, o que significa que poderão participar dela pessoas jurídicas de nacionalidade mexicana ou

estrangeira. Além disso, está permitida a geração consórcios para a apresentação de proposições conjuntas.

Com investimento público de US\$ 6,4 bilhões, a obra impulsionada pelo presidente Andrés Manuel López Obrador terá uma extensão de 1.460 quilômetros, e ajudará a reativar a economia em cinco estados do México: Chiapas, Tabasco, Campeche, Yucatán e Quintana Roo, no sudeste do país.

A data limite para a



Será uma concorrência de caráter internacional.

apresentação e abertura de envelopes será 17 de março. A decisão terá lugar em 23 de abril e o início do contrato será no dia 30 deste mesmo mês. O Trem Maia deverá entrar em operação em 2023. ■

Viva o progresso.



Conheça em:

Conexpo Con/Agg 2020

07 a 11 de março,
Las Vegas, Nevada, EUA

Estande em área externa:
Festival Grounds, F5258
Estande de componentes:
South Hall 4, SB4231
www.liebherr.com/conexpo



Máquinas perfuratrizes Liebherr

- Alta disponibilidade e longa vida útil devido à robustez do equipamento
- Baixas emissões e alta eficiência graças aos sistemas de acionamento inteligentes
- Conforto na operação por meio de conceitos de controle inovadores
- Ferramentas de trabalho ideais garantem excelente produtividade
- Processos de construção otimizados graças à consultoria integral

Liebherr Brasil GMO LTDA
Rua Dr. Hans Liebherr 1 - Vila Bela
12522-635 Guaratinguetá - SP
Brasil
E-Mail: info.lbr@liebherr.com
www.facebook.com/LiebherrConstruction
www.liebherr.com.br

LIEBHERR

EM DESTAQUE

■ **MULTIQUIP** A

Multiquip anunciou o lançamento de um novo modelo de alisadora de superfícies de concreto, a LD6. Segundo a empresa, o modelo é o primeiro equipamento da categoria a ter sistema de direção totalmente hidrostático, o que facilita o controle pelo operador e dá maior sutileza a uma operação sensível como é o acabamento de um piso de concreto.

A novidade elimina, de acordo com a Multiquip, a necessidade de manutenção sobre a mecânica de transmissão. O motor da nova unidade é um Briggs & Stratton de 24 HP, que vem conjugado à bomba hidráulica que alimenta os controles de direção. Características que gerarão economia.

Komatsu lança nova escavadeira de 20t

A Komatsu do Brasil anunciou o lançamento no país de um novo modelo de escavadeira hidráulica de 20 toneladas. Trata-se da PC210-10M0, uma evolução da clássica PC210 da fabricante, e que conta com uma versão de carro longo, cujo nome é PC210LC-10M0.

Com muitas modificações e aperfeiçoamentos em relação à PC210, a nova PC210-10M0 em suas duas versões está apta para trabalhar em diferentes setores econômicos, de acordo com a Komatsu, tais como infraestrutura pesada, petróleo e gás, agricultura, mineração e florestal.

Ambas as versões do novo modelo serão fabricadas na



A nova PC210-10M0 está pensada para uma variedade de aplicações.

unidade de Suzano, estado de São Paulo, e dali serão exportadas para toda a América Latina e outras partes do mundo.

Entre as várias mudanças no

projeto da linha de escavadeiras PC, a Komatsu desenvolveu para a nova PC21010-M0 elementos como um novo design da caçamba para dar mais eficiência à escavação, melhor acessibilidade aos itens de manutenção (filtros etc), maior peso operacional para melhorar a estabilidade, reforço estrutural geral para dar mais durabilidade, eletrônica do motor remapeada, otimização do sistema hidráulico, câmera de visão traseira, uma chave geral para dar mais segurança contra roubos.

O gerente geral da divisão de construção da Komatsu do Brasil, Luciano Rocha, afirmou que “com o lançamento, a Komatsu planeja consolidar sua participação de referência entre os principais players de mercado no segmento de 20 toneladas, que hoje concentra aproximadamente 50% da demanda brasileira de escavadeiras hidráulicas”.

Com novos distribuidores e este novo modelo, a Komatsu se posiciona com muito mais força no país.

KHL se associa a empresa de recrutamento profissional

O Grupo KHL adquiriu 40% da empresa de recrutamento profissional Blu Coal, da Inglaterra, no início de fevereiro. Os termos do negócio não foram divulgados.

A nova empresa se chamará Lawsons Recruitment, em homenagem aos fundadores. O negócio foi estabelecido quatro anos atrás por Nick e Alice Lawson, e se especializou na busca e contratação de profissionais de diferentes níveis no setor de construção.

James King, Diretor Geral da KHL, disse que “a KHL vai colocar muita energia na aceleração dos planos de expansão internacional da Lawsons. Com nossas quinze revistas, newsletters e eventos, escritórios nos EUA, Índia, Alemanha, China e América Latina, combinados com nossa base de dados de centenas de milhares de leitores em todos os países do mundo, nosso objetivo será o de posicionar a Lawsons como a líder e a mais confiável agência de recrutamento. Nenhuma outra empresa de recrutamento profissional terá acesso a tantos candidatos”.

Nick Lawson disse que a KHL é o sócio ideal para seu negócio. “Conhecemos os produtos da KHL há muitos anos, e vemos esta associação como uma grande próxima fase da expansão internacional da empresa. A Blu Coal cresceu muito rapidamente ao longo de quatro anos com uma equipe muito jovem, e agora eu sinto que a KHL é o sócio perfeito para dar um turbo no futuro crescimento”, disse.

Paul Baker (esquerda) e James King (terceiro desde a esquerda) com Nick Lawsons e Alice Lawsons.



Marca sueca faturou
US\$ 9,1 bilhões no ano.



Vendas da Volvo CE crescem 5% em 2019

As vendas de equipamentos da Volvo Construction Equipment cresceram 5% em 2019 diante do obtido em 2018, graças principalmente a uma expansão de sua participação de mercado na China.

O crescimento em todo o ano de 2019 para a marca sueca veio apesar de uma queda de 3% no quarto trimestre do ano. Neste quarto trimestre, a venda total de equipamentos Volvo caiu para cerca de US\$ 2

bilhões, ainda que os mercados europeus tenham ajudado a manter a performance.

A venda total do ano foi de aproximadamente US\$ 9,1 bilhões, um crescimento de 5% que foi bem distribuído em quase todas as regiões do mundo. A América do Sul voltou a contribuir positivamente para o resultado da empresa.

O crescimento na América do Sul foi de 17% frente o

ano anterior, em sua maioria proveniente das vendas feitas no Brasil.

“2019 foi mais um ano de boa performance em diferentes níveis”, disse o CEO da Volvo CE, Melker Jernberg. “Ganhamos participação de mercado em mais segmentos de máquina na América do Norte e na Europa, e vimos bons desenvolvimentos em vendas, receita operacional e fluxo de caixa”.

EM DESTAQUE

■ LINCK MÁQUINAS

A distribuidora de equipamentos de construção Volvo e SDLG nos três estados do sul do Brasil, a Linck Máquinas, lançou o aplicativo para smartphones chamado Linck Pós-Venda, que tem a função de facilitar a gestão de frota dos clientes.

“A Linck está comprometida em inovar para trabalhar ao lado de seus clientes quando e onde eles precisarem”, diz Cristiano Longaray, diretor de pós-venda da Linck. “A conectividade é uma grande aliada dos negócios dos clientes Volvo e SDLG, pois agiliza o atendimento e a realização de serviços no menor tempo possível e contribui para reduzir os custos”, disse Lincoln Samegima, responsável pela área de suporte nas tratativas de pós-venda da Volvo CE no Brasil.

Com o aplicativo, o cliente Volvo e SDLG que esteja nos estados do sul do país poderá solicitar atendimento, acompanhar os processos de serviço do início à resolução do caso.

Diminuem vendas da Caterpillar

A Caterpillar divulgou que o resultado do quarto trimestre de sua divisão de máquinas de construção foi de queda de 12% frente o quarto trimestre de 2018.

Em números, o 4T de 2019 viu as vendas de máquinas de construção da CAT alcançarem US\$ 5,02 bilhões, enquanto o mesmo período de 2018 lhe rendeu vendas de US\$ 5,7 bilhões. De acordo com a companhia, isso aconteceu porque os distribuidores estão reduzindo seu nível de estoque. A queda na região norte-

americana foi bem forte neste período, de 18%.

Curiosamente, a América Latina contribuiu positivamente, com vendas

subindo 9%, principalmente pelos segmentos de construção residencial e de estradas.

Com relação ao resultado anual, a venda total de

equipamentos Caterpillar somou US\$ 53,8 bilhões, o que foi 2% menos do que os US\$ 54,7 bilhões obtidos pela fabricante em 2018.

“Se por um lado as vendas caíram modestamente em 2019, entregamos uma margem operacional e um fluxo de caixa livres consistentes com nossos objetivos de longo prazo, de maneira que mantemos investimentos e a expansão dos serviços”, disse o CEO e presidente do conselho da Caterpillar, Jim Umpleby.



Fabricante afirma que olha
para 2020 com cautela.

Trex investe em Demag no Peru

A Trex, empresa do grupo peruano Ferreycorp especializada na comercialização de guindastes e outras soluções de içamento para diferentes setores, reafirmou sua liderança no mercado nacional de guindastes móveis com a marca alemã Demag. No final do ano passado, a empresa alcançou 58% de participação do segmento, medido em importação de unidades.

Em 2019, foram importadas três novas unidades de

máquinas Demag de 220 toneladas, que vêm operando com sucesso na mina de Moquegua.

“Os guindastes móveis Demag mantêm a preferência dos clientes nacionais porque oferecem segurança,

versatilidade e confiabilidade, permitindo atender demandas de maneira segura, rápida e eficiente e em condições desafiadoras, como aquelas em que se desenvolvem as principais operações de mineração no país”, afirmou

Carlos Ojeda, gerente da Trex no Peru.

Estes equipamentos modelo AC 220 se destacam por sua capacidade de carga a grandes distâncias, devido a que têm lança de 78 metros. Além disso, incorporam o sistema de controle IC-1 Plus, o mais moderno software da indústria que permite abrir os estabilizadores de maneira assimétrica a fim de facilitar o posicionamento do guindaste em espaços reduzidos e calcular as capacidades de carga em tempo real, o que dá um proveito de 100% à tabela de carga.

Além de guindastes Demag, a Trex representa marcas de equipamentos portuários, pontes rolantes e outros produtos.



Empresa adquiriu novos guindastes Demag.

EM DESTAQUE

■ **DYNAPAC** A fabricante de máquinas rodoviárias Dynapac anunciou o lançamento de uma nova tecnologia para gestão digital da pavimentação. O sistema MatManager acompanha o consumo de material com medições em tempo real, a fim de garantir aproveitamento máximo do material asfáltico e evitar excessos.

Através de um conjunto de diferentes sensores específicos montados na pavimentadora, o sistema torna possível medir em tempo real e calcular os principais parâmetros de pavimentação.

Entre outros elementos, o sistema mede: taxa de consumo do material em tempo real; distância e tempo restantes até a necessidade de nova carga de material; duração de partidas e paradas versus tempo dispendido nos trechos produzidos; largura de trabalho; temperatura do material; velocidade e rpm da barra tamper por metro e por minuto e também em relação à velocidade de avanço.

Veneza é nova distribuidora da Epiroc

A Veneza Equipamentos foi anunciada como a nova distribuidora da marca sueca Epiroc no país.

A empresa representará os implementos de demolição da marca em seis estados: São Paulo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Pernambuco.

A representação prevê vendas, serviços e assistência técnica aos clientes que utilizem os implementos da Epiroc. “A Veneza Equipamentos é reconhecida no mercado na comercialização de soluções aos seus clientes. A parceria com a Epiroc através da divisão de acessórios hidráulicos nos permite ampliar a capilaridade no mercado e aumentar a acessibilidade de

nossas soluções”, diz Marcelo Camargo, gerente de negócios da divisão de implementos hidráulicos da Epiroc.

“A Veneza encontrou na Epiroc um alinhamento de valores e

expectativas. Buscamos através dessa parceria complementar nosso portfólio de soluções nos segmentos de construção e mineração”, disse Marcos Hacker Melo, CEO do Grupo Veneza.



Marca de implementos terá representação em seis estados.

VISITE A SHELL NA CONEXPO

Os lubrificantes de alta performance da Shell ajudam a conseguir economias significativas, através de maiores períodos de serviço e menores custos de manutenção em seu equipamento de construção.

**CONHEÇA NOSSOS ESPECIALISTAS NA
CONEXPO-CON/AGG,
ESTANDE S84800**

**10 A 14 DE MARÇO
DE 2020, LAS VEGAS
CONVENTION CENTER, EUA.**



OTIMIZE A SUA HIDRÁULICA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA E ECONOMIZAR

O Shell Tellus S4 VE, nosso fluido hidráulico sintético avançado, baseado em GTL, oferece maior tempo de serviço, proteção contra desgaste, controle de lodo e um maior leque de temperaturas de operação.

O Shell Tellus S4 VE pode

- aumentar a produtividade em até 6% comparado a óleo mineral
- estender o intervalo de troca de óleo a até 10.000 horas e melhorar a limpeza do óleo
- reduzir em até 4,5% o uso de energia para emitir menos gases

PARA SABER MAIS, ACESSE: [SHELL.COM/TELLUS](https://www.shell.com/tellus)

SHELL
LUBRICANT
SOLUTIONS

Confiabilidade em Ação

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA ▷▷

Sempre prontos para trabalhar.

Confiança é algo que se constrói com o tempo.

E a SDLG se orgulha de estar há uma década trazendo uma gama completa de pás-carregadeiras e escavadeiras com qualidade, fácil manutenção e robustez para todos os segmentos. Um compromisso que cresce mais a cada dia com um pós-venda forte, rede de distribuição com ampla cobertura, disponibilidade de peças e tudo o que você precisa para que seus equipamentos fiquem assim: **sempre prontos para trabalhar e seguir adiante.**



www.sdlgla.com





O setor de infraestrutura a partir de agora dependerá exclusivamente de fundos privados, que ainda estão por vir.

O processo de abertura econômica do Brasil é complicado e lento, mas promissor. Mas o momento ainda é desafiador. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

DESLIGUE MOTOR PARAR NO T

DESLIGUE MOTOR S PARAR NO T

Porta que se abre

As expectativas sobre o que vai acontecer com a economia brasileira mantêm toda a região em compasso de espera. Desde quando começou a grande recessão de 2015, o país vive a dor de não encontrar saída para um crescimento mais consistente. Depois de uma queda econômica de mais de 3% em 2015 e 2016, os anos seguintes foram todos de crescimento quase nulo.

Já é consenso entre analistas econômicos que a economia brasileira cresceu em 2019, mas a uma taxa ainda insuficiente para festejar. Muito provavelmente, o Brasil teve no ano passado um desempenho de cerca de 1%. Sobre bases tão fracas como as dos

anos anteriores, este nível de crescimento nem sequer é capaz de repor as perdas deixadas pela recessão.

Não obstante, há muitos sinais positivos para o futuro próximo, e dentre eles muitos dizem respeito com o setor de construção.

De acordo com a pesquisa periódica do IBGE, a construção voltou a crescer no Brasil. Muito pouco, é verdade, mas o movimento está de volta. Como exemplo, pode-se citar que em 2019 o número de pessoas contratadas para trabalhar em obras foi superior ao de demitidos, ainda que os níveis tenham ficado quase empatados em cerca de 1,5 milhão (saldo de 71 mil empregos criados em 2019, contra saldo de

17 mil criados em 2018).

As vendas de cimento cresceram 3,5% em 2019, fechando o ano com estimativa de 55 milhões de toneladas. O lançamento de novos edifícios residenciais e comerciais em São Paulo (maior mercado e indicador para o restante do país) cresceu 58%, enquanto as vendas de imóveis novos cresceram em proporção similar, 57%.

Considerando-se indicativos de mercados afins à construção, que de alguma forma dizem algo sobre o setor, também há boas notícias.

A venda de caminhões no Brasil foi especialmente positiva no ano passado, registrando um salto de 33,3%, segundo a Anfavea, que representa as montadoras. O total de caminhões vendidos em 2019 foi de 101.300, contra 76.000 em 2018. Só o Grupo Volvo, que lidera o mercado nacional de pesados, vendeu 14.505 unidades no ano, 58% a mais do que em 2018.

RECUPERAÇÃO

Com a soma de dados positivos em 2019, seria de esperar que a recuperação se tivesse firmado, e que agora viria um crescimento consistente. De fato, ao final de 2019, as expectativas para o PIB brasileiro em 2020 variavam entre 2,5% e 3%.

Mas, lamentavelmente, o primeiro >

Mercado imobiliário se reativou com a queda dos juros, mas a demanda continua estagnada.



UM PASSO MAIS NA ABERTURA COMERCIAL

Até hoje, para que uma construtora de fora do Brasil participe em uma licitação de obra pública, deve constituir um sócio nacional para todas as etapas do processo. Isto está mudando, e embora a intenção do governo seja a de eliminar qualquer barreira de entrada, pouco a pouco vão se criando facilidades para os estrangeiros.

No início de fevereiro, uma instrução publicada pelo Ministério da Economia permite que as empresas de fora participem de uma licitação e constituam um representante legal nacional se e quando vencerem a concorrência. A mudança passa a valer a partir de maio.

A mudança afeta obras públicas licitadas pelo chamado Regime Diferenciado de Contratação, além de valer para outras compras governamentais.

“Estamos alterando alguns procedimentos que terminam por dificultar a participação de empresas estrangeiras. Agora, só no momento de firmar o contrato será necessário indicar um representante no Brasil”, disse o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert.

A alteração está em linha com o que o Brasil planeja fazer ao aderir ao acordo mundial sobre compras governamentais GPA (Global Procurement Agreement), segundo o qual as empresas de cada país têm liberdade para participar de licitações públicas em qualquer outro país signatário.



Programa de moradia social continua representando metade do mercado imobiliário do Brasil.

adquiridos por investidores entra no mercado como oferta de aluguel. “Se esses apartamentos e escritórios não encontrarem quem os alugue, o movimento de expansão vai parar. E infelizmente a demanda no Brasil continua muito deprimida, pondo algumas dúvidas sobre a possibilidade de que esta pequena recuperação possa persistir”, diz Sawaya.

A taxa básica de juros, a Selic, está em 4,25% ao ano no momento em que esta reportagem foi escrita. É a mínima histórica.

Outro economista que recomenda cautela com o novo cenário de juros baixos é o professor Paulo Gala, da Fundação Getúlio Vargas.

trimestre já modera as esperanças dos mais otimistas, dado que os problemas estruturais do país estão cada vez mais presentes.

“As taxas de juros baixaram de maneira consistente em 2019, e isso ajuda muito o setor de obras imobiliárias porque a aquisição de novos apartamentos e salas depende da oferta de crédito”, diz o economista Rubens Sawaya, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

“Mas o crescimento do mercado imobiliário de São Paulo em 2019 foi provocado por investidores que viram uma oportunidade de compra com os novos níveis de juros. Na realidade, os investidores perceberam que seu dinheiro deveria sair do sistema financeiro, pelos juros baixos, e parte disso se aplicou em imóveis”, afirma o economista.

Porém, ele adverte que este novo estoque de apartamentos e escritórios recentemente

“A economia brasileira implodiu entre 2015 e 2016. Isso criou uma espécie de depressão, que levou a inflação a cair muito. Não há pressão de demanda na economia brasileira, e isso é o que abre espaço para que o Banco Central tente estimular os investimentos com juros baixos. Supostamente, os empresários deveriam ter um incentivo ao investimento, mas não querem fazer isso porque estão endividados, ou pela alta capacidade ociosa de suas empresas. Entre os consumidores, muitos perderam seu trabalho ou foram recontratados por salários menores. A política monetária faz o que tem que fazer, mas isso pode não ser suficiente para sair dessa quase estagnação”, diz Paulo Gala.

CONCRETIZAR EXPECTATIVAS

O setor de construção tem ótimas expectativas, embora as ameaças do ambiente econômico sejam ainda muito fortes. A fim de ancorar toda esta expectativa positiva e torná-la realidade, as entidades setoriais se movimentam constantemente.

No início de fevereiro, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) se reuniu com o secretário nacional de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, e ali se lançou o plano de ação Construção 2030.

>

Melhorar a competitividade da construção e gerar mais empregos

JOSÉ CARLOS MARTINS,
presidente da CBIC



Você quer 10% a mais em tempo de atividade?

É assim que se faz a verdadeira diferença:
do jeito Metso.

O britador de cone Metso MX™ é baseado na tecnologia de britagem Multi-Action patenteada, que combina o pistão e o bojo giratório num único britador. O novo britador proporciona um salto gigantesco na lucratividade, reduzindo os custos operacionais em 10% e possibilitando um ganho de 10% no tempo de atividade quando comparado aos britadores de cones tradicionais.

Saiba mais em www.metso.com/mx

#TheMetsoWay



Exibiremos nossos mais recentes equipamentos de britagem e peneiramento, serviço de suporte e peças na ConExpo-CON/AGG, estande C31531, em Las Vegas, de 10 a 14 de março. Venha conhecer e conversar com nossos especialistas.

Dependability matters. Choose the brand known for it.

www.metso.com/events/2020/conexpoconagg/

A iniciativa da CBIC quer formatar o setor de construção para se aproveitar do novo ciclo econômico que se anuncia, com mais investimentos privados e menor participação do Estado. “Os diferentes segmentos envolvidos na construção estão se organizando para um trabalho com visão de futuro, para debater formas de melhorar a competitividade da construção e gerar mais empregos”, diz o presidente da Câmara, José Carlos Martins.

O grupo de empresários e representantes acordou uma agenda de trabalho que está dividida em quatro eixos: capacitação técnica e profissional, tributação do setor, modelos de negócio em construção, informações e dados do setor. A ideia é alinhar os interesses das empresas com as contribuições do governo, e preparar a construção para crescer com novos investimentos.

Um melhor panorama de trabalho na construção será necessário para dar conta dos novos formatos do programa Minha Casa Minha Vida, que ainda hoje responde por cerca da metade do investimento em construção residencial no Brasil. Hoje em dia, o Estado já não participa tanto na construção, embora siga apoiando com créditos facilitados da Caixa Econômica Federal dirigidos ao público de menor renda. Aos poucos, o programa vai se transferindo para mãos privadas.

Pode ser que finalmente se destrave, e



Mercado de caminhões subiu 33,3% em 2019.

que voltem os investimentos em moradia social. Isto porque o governo anunciou uma mudança no comando do Ministério do Desenvolvimento Regional, responsável pelo MCMV. O novo ministro é Rogério Marinho, e a razão para esperança é que ele foi o principal articulador da reforma da Previdência, que com velocidade tramitou no Congresso Nacional em 2019, gerando as importantes economias para o orçamento público.

Não por acaso, a CBIC comemorou a nomeação de Marinho para o cargo. “O ministro Rogério Marinho demonstrou sua habilidade, seriedade e capacidade para conduzir políticas públicas. É um nome inquestionável para estar à frente deste

Ministério”, disse Martins.

INFRAESTRUTURA

Nada na construção verá crescimento consistente sem que a infraestrutura volte a funcionar. Até o momento, poucas obras foram licitadas, e o governo continua firme em sua posição de não se meter em investimentos de grandes obras. A partir de agora, esta é uma função do capital privado.

De maneira que estão se formulando medidas para atrair o capital privado à infraestrutura brasileira. Estas medidas são fatores positivos, dado principalmente que os capitais nacionais se reduziram demasiado devido à crise e à interdição legal das grandes construtoras do país. O risco desta aposta está em saber se o capital internacional virá ao país se o mercado interno continuar deprimido, como afirmam os economistas.

Entre os fatores de atratividade, a decisão de permitir que grandes empresas internacionais participem das licitações é um passo importante (ver box). Se tudo que o governo deseja realmente acontecer, em alguns anos o Brasil terá mudado inteiramente, e se tornará uma economia completamente aberta.

A esperança da sociedade é que com isso a infraestrutura possa ser construída, sem que o preço dela seja alto demais ou que todo o benefício econômico dela volte para o estrangeiro.

A julgar pelo movimento da Bolsa de Valores, o otimismo está em alta, o que se confirma pela previsão de entrada de investimentos produtivos. Agora, é esperar pelo sonhado crescimento. ■



Rogério Marinho é o novo responsável pelo MCMV.



Lifting your dreams

100
100th Anniversary



ATF 400G-6

Guindaste Todo Terreno para 400 ton - Já disponível no Brasil

Para mais informações, consulte:

TADANO Brasil Equipamentos de Elevação Ltda.

Tel: 11 4772 0222

E-mail: sales.tbl@tadano.com

Website: www.tadano.com



Retro e avante

A palavra chave para entender a função das retros é versatilidade. E isso explica sua importância na economia da construção. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

Para ninguém é novidade que nas economias em desenvolvimento da América Latina o custo operacional é uma preocupação constante. Seja o custo de aquisição e manutenção de um equipamento, seja o cálculo orçamentário de uma obra ou outra situação. Controlar os custos é uma necessidade primordial para ter sucesso e gerar lucros.

Por um lado, isto reflete a pouca margem de manobra das empresas latino-americanas, já que muito dificilmente um contrato de construção na região oferece margens realmente grandes de lucro. Por outro, reforça a necessidade de encontrar caminhos para fazer mais com menos, sacar o máximo proveito de cada investimento técnico e humano, e recolher a rentabilidade total de cada pequena etapa da construção.

Nesta etapa de planejamento da obra, as retroescavadeiras têm um encanto especial. E sua característica que mais seduz é justo o

que a define na essência: a capacidade de ser dois equipamentos em um.

É verdade que a aplicação de minicarregadeiras e miniescavadeiras pode produzir ciclos de trabalho menores, e com isso aumentar a produtividade. Não obstante, na realidade em lugares que ainda estão na batalha pelo crescimento de longo prazo, muitas vezes esta vantagem se dilui pelo simples fato de que são duas máquinas. Próprias ou alugadas, continuam sendo duas máquinas.

Vai por aí a preferência latino-americana pelo conceito tradicional de retroescavadeiras. É um caso típico de paradoxo apenas aparente. Pois a persistente preferência da região por operar retroescavadeiras inclusive fomenta entre os fabricantes um movimento de volta

ao desenvolvimento destes equipamentos, a fim de incrementar suas capacidades e a produtividade.

Cada lugar do mundo, como sabem todos os que trabalham neste setor, tem suas lógicas e idiosincrasias. A América Latina é das retroescavadeiras, talvez muito mais do que outras partes do mundo.

MELHORAMENTOS

Sob seu clássico conceito de unir uma carregadeira frontal com uma escavadeira em um só chassi sobre quatro rodas, vem sendo revolucionado tudo o que pode existir de incremento qualitativo. Isso se comprova pelas muitas notícias recentes de grandes nomes da indústria de máquinas e suas retroescavadeiras.



Marca referência em retros, a JCB inventou o equipamento e diz ter um terço do mercado mundial hoje em dia.



A Caterpillar introduziu na América Latina dois novos modelos de sua Série F2, a 415F2 e a 420F2.



Duas máquinas em uma: a característica fundamental de uma retroescavadeira é essencial para regiões como a América Latina.

A maior fabricante de equipamentos do mundo, a Caterpillar, não desconhece a particularidade latino-americana e continua investindo constantemente em novos modelos e melhoramentos técnicos em suas retros para a região.

Sua série F2, que vem sendo fabricada nas unidades brasileiras há alguns anos, recebeu recentemente a adição de dois modelos. São eles a 415F2 e a 420F2.

Os novos modelos trazem um novo braço paralelo da carregadeira, que por um melhor design consegue agregar 9% a mais de capacidade máxima de carga, 13% a mais de capacidade de carga máxima na máxima altura, e 7% a mais de altura máxima. Basta pensar o quanto será mais produtiva uma operação sob estes números. Se se somam todos os ganhos, o resultado será menos ciclos de trabalho.

Outra mudança de engenharia nestes modelos de retro está na hidráulica. Um sensor de carga envia informação à bomba hidráulica para que varie o movimento dos pistões, ainda que se mantenha a velocidade do motor. Com isso, a 415F2 e a 420F2 podem pôr mais força de escavação ou carga sem aumentar o consumo na mesma proporção.

O controle da hidráulica também pode ser melhorado com um opcional da Caterpillar para estes modelos. Trata-se de uma linha hidráulica auxiliar que, uma vez instalada, dá ao operador uma válvula de carga de três funções e uma válvula de escavação de seis funções, cada uma com sua respectiva linha hidráulica. Com este opcional, o operador pode decidir se põe mais ou menos fluido ao



A ultracompacta HMK 62 SS, da turca Hidromek, tem design interessante.

movimento, potencialmente economizando força, e, portanto, combustível.

O tanque de combustível não é metálico, o que previne a ferrugem; a cabine foi redesenhada e agora tem vidros planos que dão melhor visibilidade; o para-brisa agora é pantográfico e isso aumentou a visibilidade em 40% sob chuva.

NOVIDADES

O Grupo CNH Industrial é outro que não descuida do mercado de retroescavadeiras na América Latina, não só com uma mas com duas marcas: Case e New Holland. Compartilhando muitos dos desenvolvimentos tecnológicos em seus modelos de retro, as marcas do CNH trouxeram algumas mudanças quase revolucionárias no passado recente.

Os modelos Accessibility e Wireless foram apresentados no Brasil na última feira M&T, e causaram sensação com suas novidades.

A Accessibility é a primeira iniciativa de adaptação dos modelos das marcas para operação de pessoas com incapacidade motora nos membros inferiores. O acesso

da pessoa à cabine se dá por meio de uma cadeira que sobe por um mastro acoplado ao chassi. Ao entrar na cabine, a pessoa se instala em uma cadeira de operação convencional, de onde os comandos são acessíveis às suas mãos e adaptados para dispensar o uso dos pés. O modelo pouco a pouco vai sendo introduzido no país.

Talvez ainda mais inovador é o projeto Wireless, que basicamente transforma a retroescavadeira em um equipamento computadorizado. Todos os comandos e funções da máquina são digitalizados e operados através de um tablet.

A Case adaptou para estas duas versões seu modelo mais popular de retroescavadeira na América Latina, a 580N. Enquanto a New Holland adaptou seu modelo B95. Mas além disso, as marcas do Grupo CNH também se destacam por seus modelos tradicionais.

A B110B da New Holland é um equipamento muito popular por seu braço de escavação alongado (4,73 metros de alcance máximo) e uma bomba hidráulica que dá maior velocidade nos ciclos. Motorizada com um FPT de 97HP de potência e 4,5 litros, a máquina tem transmissão PowerShuttle.

A Case Construction, por sua vez, tem na 580N sua campeã. Tanto é assim que, no Brasil, apesar da lenta recuperação do mercado a 580N já tem feito algumas vendas importantes. Por exemplo, dois clientes de santa Catarina recentemente adquiriram 14 novas retroescavadeiras deste modelo. Considerada uma das mais versáteis do mercado, a retro 580N tem motor FPT de 85HP de potência e uma caçamba frontal de design especial que permite laminar, carregar, agarrar, nivelar, escavar e estender o material. >



Assim funciona o modelo Accessibility da retro B95 da New Holland.

RETROESCAVADEIRAS



Com tecnologia simplificada e ampla rede de pós-venda, a SDLG vem ganhando muito mercado.

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

A invenção da retroescavadeira é responsabilidade de um homem inglês que tem as iniciais de seu nome gravadas na marca que se tornou sinônimo de retros: JCB. Joseph Cyrill Bamford (1916-2001) adaptou uma pá de carregadeira e um acessório de escavação a um trator agrícola em 1953. Desde aí, a empresa desenvolveu o conceito e se pôs como uma referência mundial em retroescavadeiras.

Hoje em dia, a marca britânica tem em seu portfólio de retros seis modelos: 4CX, 3CX, 2CX, que são os maiores modelos, a Midi CX e a 1CX como máquinas médias, e finalmente a Mini CX, que é a compacta da família.

Mas estes seis modelos têm, ao todo, 40 versões diferentes, que saem de sete fábricas

em cinco continentes. Com isto, a JCB consegue adaptar com facilidade cada um dos seus principais produtos às necessidades e idiossincrasias de mercados locais. Segundo a empresa, reside aí a explicação para sua participação no mercado mundial de retros: a JCB afirma que de cada três retroescavadeiras vendidas no mundo, uma é de sua marca.

Se por uma parte a tradição em retros tem dono, a inovação é livre para todos, e é aí que duas marcas jovens estão buscando seu lugar, e deve-se dizer que com relativo sucesso.

Uma delas é a SDLG, que é a marca de tecnologias simplificadas da Volvo CE. Há alguns anos, a Volvo CE decidiu não produzir mais retroescavadeiras, passando toda sua produção à sua marca irmã.

Operando nos mercados como marca da Volvo CE desde 2009, a SDLG não para de crescer na América Latina.

Isto de acordo com o diretor comercial da Volvo e da SDLG para México, Peru, Colômbia, Equador, República Dominicana e demais mercados da América Central, Enrique Ramírez. “De janeiro a setembro de 2019, das cerca de 6 mil unidades de retroescavadeira vendidas nestes países, cerca de 2,3 mil foram da SDLG, o que equivale a aproximadamente 40% do mercado”, diz.

Lançada recentemente, a retro B867F é o principal modelo da marca atualmente nos mercados latino-americanos.

Outro player que vem ganhando um espaço considerável no segmento de mercado de retroescavadeiras simplificadas é a turca Hidromek.

Esta fabricante, que tem mais de 40 anos de história em seu país, oferece seis modelos de retro. A mais compacta é a HMK 62 SS, que tem motor Kubota de 59HP, profundidade de escavação de 2,75 metros e altura máxima de descarga de 2,8 metros.

Por muito o conceito de retroescavadeira seja universalmente conhecido, nota-se que é mais do que possível aprimorá-lo: de fato, é uma necessidade de mercado. Isso comprova que a economia da construção continua validando a retroescavadeira e sua versatilidade intrínseca como viável para muitos tipos de obra. ■

DRILL MORE

www.rockmore-intl.com

Visit us at C32559

Rockmore International
Wilsonville, Oregon USA
Tel (503) 682-1001
info@rockmore-intl.com

Judenburg, Austria
Tel +43 3572-86300
austria@rockmore-intl.com

ROCKMORE INTERNATIONAL
Ferramentas de perfuração de rocha

CONEXPO-CON/AGG 2020

SONICFLOW

X TUBELESS X

MULTIPPOINT

f YouTube in



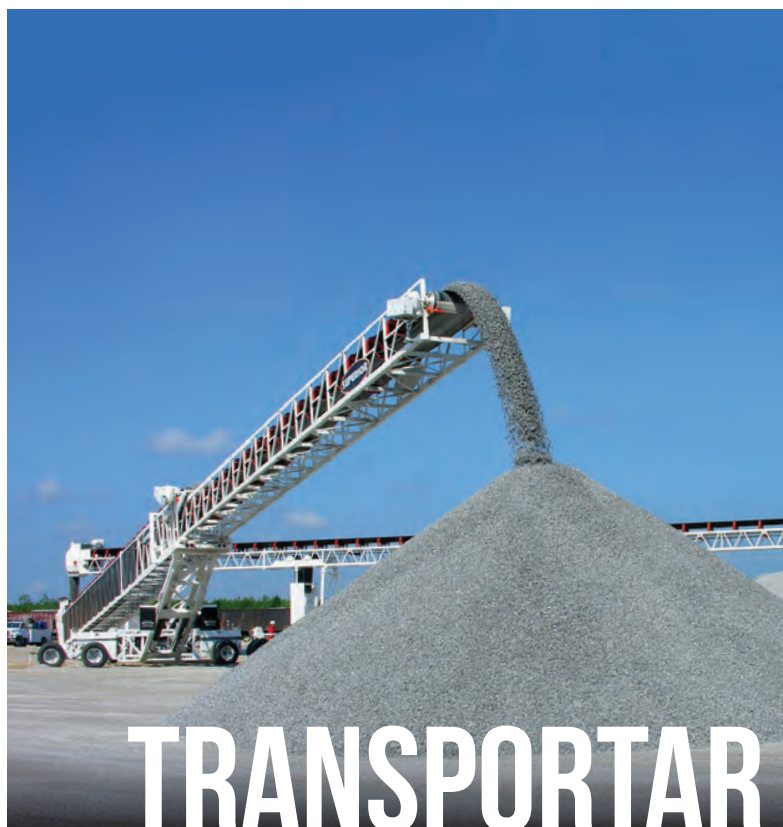
BRITAR



PENEIRAR



LAVAR



TRANSPORTAR



A Superior Industries projeta e desenvolve um grupo diversificado de soluções para processamento e manipulação de materiais a granel, a partir da Rock Face to Load Out®. Os produtos incluem equipamentos para britagem, peneiração, lavagem e transporte, além de todas as peças de desgaste e de reposição, a proteção por garantia líder do setor e atendimento ao cliente de classe mundial. Estamos prontos para ajudar a reduzir seus custos por tonelada!



| superior-ind.com

DADOS ÚTEIS

HORÁRIO:

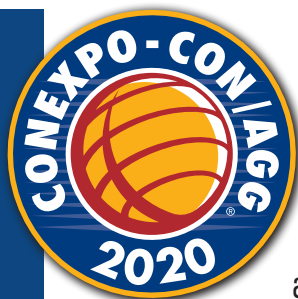
De terça 10 à sexta 13 de março:
de 9h a 17h.

Sábado 14 de março:
de 9h a 15h.

LOCAL:

Las Vegas Convention Center
3150 Paradise Rd.

www.conexpoconagg.com



Últimas

Uma última
antecipação

da CONEXPO CON/AGG

2020. Reportagem

de **Cristián Peters**.

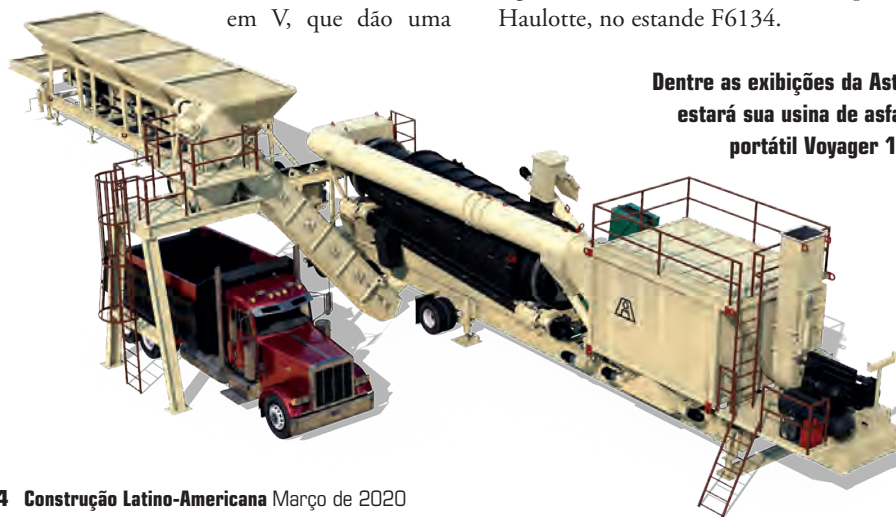
Adias de começar uma das maiores e mais importantes feiras de construção do mundo, Construção Latino-Americana preparou um último artigo prévio com as notícias do que você não pode perder.

A grande feira, que é essencial para todo mundo que trabalha no setor, acontecerá de 10 a 14 de março em Las Vegas, Estados Unidos.

ASTEC

A Astec vai estar no estande C30336 com uma grande oferta de produtos, entre os quais se incluem um modelo em escala 1/8 de uma instalação completa para produção de asfalto Astec M Pack, que tem tambor Double Barrel XHR high RAP, capaz de produzir misturas com até 65% de conteúdo de RAP. Para a ConExpo, o modelo M Pack foi melhorado com uma experiência de realidade aumentada, que proporciona informação sobre os muitos benefícios das centrais e equipamentos Astec.

Além disso, a companhia mostrará uma usina de asfalto portátil Voyager 140, construída ao redor de um tambor Double Barrel com facas em V, que dão uma



Dentre as exposições da Astec, estará sua usina de asfalto portátil Voyager 140.

maior uniformidade aos agregados em seu processo de secagem, resultando em uma melhor transferência de calor. “Graças ao tambor duplo, a usina Voyager 140 é capaz de produzir misturas com até 50% de RAP”, afirma a empresa.

CONTINENTAL

No estande F101403, a Continental apresentará vários produtos para cobrir soluções completas para a construção e outras indústrias dentro e fora de estrada, incluindo três pneus novos para caminhão, pneus para off-road, um pneu para mineração pesada, produtos para correias transportadoras, mangueiras de fluidos industriais, esteiras de borracha e um modelo interativo de cabine de caminhão que demonstra inovações tecnológicas em cabine, assim como outros elementos e materiais da cabine.

HAULOTTE

Novos produtos, novas tecnologias e soluções para problemas ambientais são alguns dos elementos de destaque na Haulotte, no estande F6134.

A Komatsu mostrará seu trator de esteira D61i-24.



A marca francesa exibirá sua lança telescópica HA61 LE (HA20 LE), a primeira plataforma aérea da PULSEO GENERATION, e outras plataformas como a Optimum 1931 AC (Optimum 8) e Star 20 (Star 8S).

Além de seus equipamentos, a marca quer destacar seus APPs Diag, aplicativo que permite administrar a manutenção diária do equipamento, e o Quick Positioning, que facilita a escolha do modelo Haulotte mais apto para cada tipo de aplicação.

JEKKO

A Fasca International, distribuidora da Jekko nos Estados Unidos, apresentará uma seleta de guindastes da marca em seu estande F4569-4346. Entre eles, destaca-se o carro chefe da linha SPX, o novo SPX532, que foi apresentado pela primeira vez na Bauma 2019. Este novo miniguindaste traz uma mudança radical em relação aos modelos anteriores. Ele incorpora inovações como um moderno sistema estabilizador, um sistema eletrônico e hidráulico sofisticado, maior facilidade de uso, maior capacidade de elevação, um design atualizado e um novo e simples controle remoto por rádio. A lança pode ser recolhida de três maneiras diferentes, em posição de repouso na coluna, no solo ou abaixo da lança principal, e

notícias



pode ser montada e desmontada em pouco tempo.

Também vai ser exposto um dos miniguindastes mais vendidos da Jekko, o SPX429, e dois modelos que fizeram história na Jekko, o SPX527 e SPX1275.

KOMATSU

A Komatsu vai aproveitar o contexto da Conexpo para apresentar sua nova tecnologia Machine Control 2.0, assim como novos equipamentos no seu estande N10825.

Cerca de 25 máquinas serão expostas no lugar da marca japonesa, dentre as quais se encontrarão os tratores de esteira D5i-24 e D61i-24, com controle pró-ativo recentemente introduzido.

Também estará na exposição a escavadeira PC1250SP-11, que segundo a empresa é adequada para a indústria de agregados, graças a seu “super rendimento” (SP).

MANITEX

A Manitex vem participando da ConExpo nos últimos 30 anos, e nesta edição vai apresentar novos membros da sua família de produtos em seu estande F6258.

Um dos produtos mais novos é a lança montada em trator 2485T. O equipamento conta com uma lança de seis seções que



A Powerscreen terá em exposição sua peneira Chieftain 1700X Hybrid.

totalizam quase 26 metros e uma capacidade máxima de 24 toneladas.

Outro modelo lançado recentemente que se exibirá é o TC600, lança sobre caminhão com capacidade de 60 toneladas e uma altura de 42,9 metros, que pode se estender a um máximo de 59,1 metros quando se equipa com lança opcional. O TC600 incorpora uma lança de quatro seções e uma lança de estilo reticular desmontável que usa aço e componentes de alta resistência, proporcionando uma alta relação resistência/peso para maiores capacidades de carga em raios grandes.

A Oil & Steel, marca de plataformas aéreas do Grupo Manitex, apresentará o modelo A62, que estará montado numa Ford RAM 5500. É uma plataforma aérea com lança telescópica que alcança altura máxima de trabalho de 19 metros e um alcance horizontal de 12 metros. O modelo A62 tem capacidade de carga máxima de 250 kg e com rotação do cesto de 90° + 90°.

MCCLOSKEY INTERNATIONAL

A companhia, especialista em soluções de britagem e peneiramento, vai expor em seu estande S5404, de mais de 1.850 m², seus britadores, peneiras, empilhadores e uma planta de areia compacta.

No que se refere à britagem, a marca lançará sua terceira geração de britadores móveis de cone, a Série C, que segundo a empresa oferece maior capacidade, rendimento, versatilidade e um produto final de maior qualidade. Também estará em exposição o britador de mandíbula de alta capacidade J45, que tem uma mandíbula de 1.140mm

x 688mm. O J45 apresenta um design de alta resistência e canais de alimentação da bandeja com ângulos mais pronunciados para reduzir a aderência do material.

Pelo lado do peneiramento, a McCloskey International vai exibir a S250, máquina lançada em 2019 e que se posiciona como uma das usinas maiores e ao mesmo tempo portáteis unidades de peneira vibratória de sua linha.

POWERSCREEN

A Powerscreen estará presente no estande S5118, onde a companhia vai mostrar três novas máquinas: o britador de mandíbula Premiertrak 600XL, a peneira Chieftain 1700X Hybrid e um transportador empilhador radial sobre esteiras Powerscreen CT75R.

Além disso, a empresa terá em seu estande importantes ofertas digitais, entre as quais ressalta-se seu sistema telemático Pulse, a OMNI, uma solução de segurança de última geração que foi lançada em princípios de 2019.

RUBBLE MASTER

A marca diz estar preparando um grande show. Além de celebrar 20 anos na comercialização de britadores móveis nos EUA, o RM Group exibirá seus últimos modelos, entre os quais se destaca seu britador compacto RM700GO! 2.0, que será exibido em combinação com a também compacta pré-peneira tipo scalper RM HS3500M.

Outros equipamentos da RM que poderão ser observados no estande S5643 são o >

A LONG WAY TOGETHER



EARTHMAX SR 41

Por mais difíceis que sejam as suas necessidades, EARTHMAX SR 41 é o seu melhor aliado quando se trata de operações que exigem uma tração extraordinária. Graças à sua estrutura All Steel e ao desenho caracterizado por blocos, EARTHMAX SR 41 proporciona uma resistência excelente aos furos e uma durabilidade prolongada. Além das muitas horas de trabalho sem ter de parar a máquina, o pneu assegura um conforto excepcional.

EARTHMAX SR 41 é a resposta da BKT para resistir às condições operacionais mais difíceis nas aplicações de transporte, carga e nivelamento.



Chetan Ghodture
Balkrishna Industries Ltd, India
Email: chetang@bkt-tires.com
Mobile: +917021000031

BKT

GROWING TOGETHER



bkt-tires.com



No estande S-5249, o enfoque da Sandvik será em novas tecnologias.

britador de impacto móvel RM120GO!, em combinação com a pós-peneira inclinada RM MSC8500M e a correia transportadora RM MTS2010S.

SANDVIK

No estande S-5249, o enfoque da sueca Sandvik estará centrado em novas tecnologias e em como ajudar seus clientes a melhorar ainda mais a segurança, produtividade e a sustentabilidade.

Dentre as novidades da empresa, destaca-se a exibição de seu equipamento de perfuração Leopard DI650i, que está projetado para aplicações de perfuração de produção de alta capacidade em mineração de superfície, assim como aplicações de pedreiras em grande escala. Além de um potente motor e compressor, o Leopard DI650i incorpora uma cabine iCAB altamente ergonômica, excelente capacidade de serviço, mobilidade e economia de combustível, junto com pacotes de automação escaláveis, para oferecer uma excelente produtividade geral.

SHELL

No estande S84800, estará a Shell, e para o público de construção e máquinas, a empresa petrolífera apresentará sua linha de lubrificantes de alto rendimento “que podem ajudar os frotistas a ter importantes economias através de uma vida útil maior, e com menores custos de manutenção em seus equipamentos de construção”.

Dentre os produtos a destacar, encontram-se o Shell Tellus S4 VE, fluido hidráulico sintético avançado, que oferece uma vida prolongada do óleo, proteção contra desgaste, controle de lamas e um leque mais amplo de temperaturas de operação.

SKYJACK

A Skyjack apresentará na Conexpo uma frota completa de elevação que cumpre com as regulações A92.90, que alinhará ampliamentos os equipamentos da América do Norte com os que hoje operam na União Europeia, eliminando assim a maioria das variações globais. Embora a regulação se faça vigente



A Skyjack apresentará uma frota completa de máquinas que cumprem com as regulações A92.20

TEREX TRUCKS

A especialista em dumpers articulados Terex Trucks vai expor na Conexpo seus modelos TA300 e TA400.

Como parte da família Volvo, a companhia compartilhará um estande (F3432) com outras marcas do grupo, incluindo aí a Volvo Construction Equipment, a Volvo Trucks e a SDLG.

Com quase 70 anos de experiência desenvolvendo dumpers quem aximizam a produtividade e o retorno do investimento, a Terex Trucks está pronta para mostrar aos visitantes os importantes investimentos e melhorias que se realizaram em seus produtos, instalações, pessoas e processos desde quando a Volvo a adquiriu em 2015.

VACUWORX

A empresa especializada em máquinas de içamento a vácuo estará presente no hall central, no estande C22921. A norte-americana destacará sua linha de produtos de elevação a vácuo da série RC, e seu novo sistema portátil com bateria.

O TA400 é o maior articulado da TerexTrucks, com capacidade de 38 toneladas.



WASHING WORKS.

- 500 t/hr de areia lavada com 180m³ de água
- 90% de água reciclada em circuito fechado e reutilizada no processo
- 5 dias para instalação

Além de aprimorar todo o potencial de seus recursos usando o poder da água, o Combo™ X900 fornece melhor gradação para seus produtos finais, maior eficiência, é ecológico, compacto e portátil.

Não acredita? Visite nosso estande na ConExpo 2020 para descobrir nosso último lançamento e como nossos sistemas modulares de processamento por via úmida funcionam para os nossos clientes.

Veja o novo Combo™ X900 em exposição na

CDE



10 - 14 de Março
Las Vegas, Estados Unidos
Número do estande: S5435
Silver Lot 1

cdeglobal.com/conexpo2020



Uma empresa chilena descobriu os benefícios de trocar guindastes por implementos de elevação a vácuo para tubulações de grande diâmetro. Escrito por **Todd Razor**.

Elevando no deserto

A EMIN instalou mais de 13 quilômetros de tubulações para Collahuasi.

COMO FUNCIONA?

Dois componentes essenciais dos sistemas de elevação Vacuworx são: uma bomba a vácuo acionada por um motor autônomo ou hidráulicamente pela máquina portadora, e uma (ou um jogo de) almofada de contato para estabelecer o contato a vácuo em praticamente qualquer tipo de formato ou tamanho de superfície, sejam de aço, concreto, material plástico ou até mesmo não rígido.

Uma vez que o operador ativa o sistema, gera-se um vácuo entre a almofada de contato e o objeto a se levantar, criando uma seladura que se mantém até que o operador comande a liberação. Os implementos de elevação estão equipados com alertas de vácuo audíveis, assim como um depósito de vácuo e uma válvula, que proporcionam o vácuo mesmo em caso de falta de energia.

A EMIN recentemente reinvestiu nesta tecnologia, agora comprando dois

levantadores RC 16 e usando-os em outro trabalho na mina de cobre de Escondida, da BHP Billiton, também no norte do Chile, e que está a 3.200 metros acima do nível do mar. Os equipamentos, agora junto com escavadeiras CAT, foram usados para apoiar a instalação de tubulações de OD HDPE de 1.600 mm em comprimentos de 18 metros. As obras da EMIN no projeto foram de 4,5 km e se completou segundo o planejado em agosto de 2019.

SEGURANÇA

Sergio Vaccaro, gerente técnico da EMIN, destacou duas formas nas quais a adoção de tecnologia de elevação a vácuo está ajudando a dar mais segurança aos locais de trabalho.

Primeiro, a elevação a vácuo não requer conectores de correntes, cabos, lingas, ganchos ou abraçadeiras como meio de sujeição. Graças a isto, menos pessoas trabalham ao redor da tubulação, e há uma menor exposição geral a pontos de acidentes com mutilação ou esmagamento.

O sistema Vacuworx, disse Vaccaro, limita a quantidade de contato direto que os trabalhadores têm com a tubulação, diminui a quantidade de tempo que o trabalhador passa em posições elevadas, e reduz substancialmente a probabilidade de lesões relacionadas com a subida em caminhões, reboques e andaimes. É, portanto, uma alternativa que vale a pena considerar. ■

Uma empresa importante no mercado chileno de mineração descobriu as vantagens específicas relacionadas com a elevação a vácuo como método principal para manipulação de tubulações de polietileno e aço de alta densidade.

A EMIN Ingeniería y Construcción já há muitos anos conheceu a tecnologia da Vacuworx, tendo alugado um Vacuworx RC Series, que foi empregado na mina de cobre Collahuasi, localizada aproximadamente a 240 km a leste do porto de Iquique, no norte do Chile, e cujas operações encontram-se a 3.500 metros acima do nível do mar.

Neste trabalho, o sistema de elevação a vácuo RC 16 foi combinado com uma escavadeira Kobelco, e se usou para manipular aproximadamente 13,2 km de tubulações de HDPE de pequena espessura, para uma instalação em “revestimento”. O trabalho foi completado em 2014.

Para Escondida, a empresa instalou 4,5 quilômetros de tubulações.



SEJA QUAL FOR A SUA NECESSIDADE, OFERECEMOS A SOLUÇÃO.

Somos especialistas em
escavadeiras e convidamos
você a experimentar a nossa
alta performance.



Las Vegas, NV | Março 10-14, 2020
Esperamos sua visita!
ESTANDE F-5342 | FESTIVAL GROUND
ESTANDE N-12865 | NORTH HALL



ISUZU



Link-Belt
EXCAVATORS

EXPO  **2020**
MAQUINA
 LA EXPO MÁS IMPORTANTE DE LA REGIÓN

Foi um sucesso a nova edição da grande feira centro-americana de máquinas. Reportagem

Cristián Peters, do Panamá.

Expo Máquina

No início de fevereiro, aconteceu no Panamá a quarta edição da Expo Máquina, exposição comercial internacional de máquinas, equipamentos, produtos e serviços dos setores de construção, industrial, logístico, marítimo, minerador e agrícola na América Central.

Com mais de 70 expositores e 200 marcas representadas, a Associação de Distribuidores de Maquinário do Panamá (ADIMAQ), organizadora, estimou vendas de US\$ 8 milhões. ■



Altas autoridades do país compareceram à inauguração da Expo Máquina 2020.



A Coamco exibiu nas áreas interna e externa equipamentos da Hidromek.



A Rigsa é a distribuidora no Panamá de geradores elétricos Himoinsa.



O distribuidor da Caterpillar no Panamá teve forte presença no evento.



Um imponente estande foi montado pela PowerGen, destacando seus equipamentos JLG.



Os manipuladores telescópicos de Dieci roubaram a atenção no evento.



A Triton expôs um britador GT205S da KPI-JCI, junto a escavadeiras de outra representada, a Liugong.



Na área exterior, destacaram-se as plataformas aéreas da Mateco, entre elas a Genie Trax, montada sobre esteiras.

VOCÊ SABIA?

A PUTZMEISTER LIDERA A INDÚSTRIA COM UM LEGADO DE QUALIDADE



De bombas lança a Telebelts®. Do custo total de propriedade a um compromisso total com a segurança. Da legendária engenharia Alemã ao valor de longo prazo. A Putzmeister vai além do limite para levar a performance da obra a novas alturas.

**Não fique com menos.
Confie em quem dá prova
de performance.**

#PMKNOWS



PARTES GENUÍNAS. SERVIÇO ESPECIALISTA.
Com a Putzmeister, você não para.

Putzmeister.com • 262.886.3200

Putzmeister



DISPONÍVEL SEM NECESSIDADE DE ESPERA.



**NÃO IGNORE A LUZ DE ALERTA DO MOTOR.
MÁS DE 20 MILLONES DE PIEZAS LISTAS PARA ENTREGA INMEDIATA.**

PIEZAS NUEVAS DE REEMPLAZO PARA MAQUINARIA PESADA

PIDA UNA COTIZACIÓN EN:
www.costex.com

SÍGUENOS EN:

Para más información, llame sin costo en EEUU: **1.866.253.8616**
Miami: (305) 894-3074 sales@costex.com • Dallas: (214) 231-7455 dallas@costex.com

Una Empresa Certificada por ISO 9001

Acesso Motorizado

AMÉRICA LATINA

UM SUPLEMENTO DA
CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA
Uma publicação do KHL Group

BOOMS



35

MANIPULADORES



41

ENTREVISTA



45

ATUALIDADE



47

Futuro Telescópico

MUITO DESENVOLVIDO



**Atinja suas necessidades.
Mais alcance em locais de trabalho estreitos.**

JLG Industries, Inc.

Rua Antônia Martins Luiz, 580 | Indaiatuba, SP 13347-404

Telefone +55 19 3936 8870 | 0800 8482 554

www.jlg.com

Uma empresa da Oshkosh Corporation

JLG®

A Genie informa que continuará expandindo sua linha Xtra Capacity.



Altura ainda é um critério fundamental, mas o operador das plataformas está no centro de tudo.

Reportagem de **Cristián Peters**.

Futuro telescópico

Espera-se que o mercado latino-americano de plataformas de acesso aéreo cresça aproximadamente 20% em 2020, liderado principalmente pelo Brasil, que está retomando seus projetos de construção em linha com as privatizações do governo, e também pela abertura do mercado de aplicações industriais.

Os lançamentos de grandes lanças telescópicas foram tema de importantes debates há poucos anos, quando a Genie lançou a SX-180 de 180 pés (54,8 metros), seguida de perto pela 1850SJ de 185 pés (56,3 metros), da JLG. E embora mais recentemente o mercado tenha testemunhado o lançamento de máquinas como a GTBZ58S, da XCMG, com 56,6 metros de altura, e a lança articulada GTZZ46J da Sinoboom, com 46,6 metros de altura, em termos gerais os fabricantes se mantiveram em relativo silêncio sobre este tema, já que as novas tecnologias, como a telemática e as implementações híbridas/elétricas, roubaram o protagonismo.

Então, qual a opinião dos fabricantes sobre

romper a barreira dos 58 metros? As respostas são mistas e não conclusivas. Matthew Elvin, CEO da Extreme Manufacturing & Snorkel, diz que “empreiteiras e arquitetos continuam exigindo soluções cada vez mais complexas, e prevemos que alguém na indústria buscará superar os limites atuais”.

Por sua vez, a Genie comenta que “estamos sempre avaliando nosso portfólio de produtos, falando com nossos clientes para compreender melhor as necessidades de sua frota de locação”,

Todas as lanças Skyjack são equipadas com a funcionalidade EASYDRIVE.



embora advirjam que “se bem existam aplicações para elevadores de lança de maior tamanho, estas máquinas maiores não são um artigo de muita demanda na locação, e poder ser melhor atendidas com um guindaste pequeno”.

É TENDÊNCIA

Já o gerente de produto da Skyjack, Corey Connolly, tem uma visão interessante ao comentar que “a demanda na última parte da década de 2000 foi apenas ligeiramente maior para as lanças telescópicas na categoria de 60 pés (frente à de 40 pés), e no final da década de 2010 a demanda das lanças de 60 pés é quase duas vezes superior à das lanças de 40 pés”. Isto não justificaria maiores alturas, mas é um indicador bem claro de para onde vai o setor.

Não obstante, há que se ter em mente outras considerações, como o peso e o transporte dos equipamentos. Quanto mais altas as plataformas, mais complexo é seu transporte e mais limitada fica sua aplicação, pelo peso sobre o solo. Ao mesmo tempo, Connolly afirma: “quantas >

locadoras podem manter de maneira sustentável a demanda de uma máquina tão grande?”.

MODO ECO

Assim como a altura é um fator importante nas plataformas de acesso, as tecnologias totalmente elétricas ou híbridas vão ganhando espaço. “Existe uma crescente demanda de eletrificação de todo tipo de plataformas aéreas, inclusive para as lanças telescópicas. A disponibilidade destes produtos dependerá da tecnologia e também da aceitação da relação custo-benefício por nossos clientes”, afirma Elvin.

“A tecnologia híbrida está sendo adotada lentamente pelo mercado latino-americano; nossos clientes da locação estão começando a reconhecer o valor dos elevadores aéreos totalmente elétricos ou híbridos, em lugar das unidades tradicionais que funcionam a diesel, devido às crescentes preocupações ambientais e a consciência em toda a região, assim como em nível mundial”, confirma a Genie.

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Diesel, elétricos ou híbridos, uma preocupação geral entre todos os fabricantes é sem dúvida o conforto do operador, e neste sentido uma condução cômoda é fundamental. Assim, todas as plataformas de lança da Skyjack estão equipadas com a função EASYDRIVE, “o que significa que os controles de transmissão da lança funcionam com relação à orientação da lança, independentemente da posição do



Os equipamentos da Snorkel têm o sistema de proteção secundária Snorkel Guard.

cesto em relação ao chassi, eliminando a confusão do operador e tornando desnecessárias as setas coloridas de indicação”, explica Connolly.

Além disso, a Skyjack conta com o AXLDRIIVE, um sistema de acionamento baseado em eixos mecânicos que melhora a tração em mais condições de solo.

A Snorkel, por sua vez, destaca a família de lanças telescópicas composta pelos modelos 400S, 460SJ, 600S e 660SJ, com alturas de trabalho de 14,2 metros a 22,1 metros, e que contam com versões com e sem lança. Os equipamentos compartilham muitos componentes comuns, o que aumenta a familiaridade para os operadores e técnicos de serviço, e ajuda a reduzir o inventário de peças quando se opera uma frota.

As portas de entrada, estilo saloon, proporcionam um fácil acesso à plataforma,

mesmo quando se transportam ferramentas, e têm uma borda incorporada para suportar o levantamento de painéis e letreiros leves.

“Para minimizar o tempo de inatividade, a nova plataforma Snorkel está projetada para se desconectar rapidamente da máquina, utilizando apenas 6 parafusos. Toda a eletrônica, o sistema hidráulico e o pedal permanecem unidos ao braço, o que significa que um cesto danificado por ser substituído em minutos em vez de horas. Além disso, o piso do cesto pode ser desaparafusado e trocado facilmente”, afirma Elvin, da Xtreme Manufacturing e Snorkel.

Os equipamentos contam também com o sistema de proteção Snorkel Guard. Este sistema mecânico apresenta um detector mecânico de compressão, sobre o painel de controle superior, que corta as operações da máquina quando percebe que o operador esteja sendo empurrado involuntariamente contra os controles.

Para aumentar o rendimento, diminuir o tempo de configuração e melhorar a produtividade geral, todos os modelos Genie XC (Xtra Capacity, modelos projetados com uma estrutura de lança atualizada que conta com maior rendimento e faixa de movimento), têm a capacidade de realizar uma calibração de campo de carga zero. Estas novas lanças da Genie estão equipadas com célula de detecção de carga que verifica continuamente o peso na plataforma e se ajusta para que coincida com o gráfico de carga. Um sensor de inclinação também >



A maioria dos modelos Genie XC têm o sistema de controle Smart Link.



SNORKEL A38E: LA PLATAFORMA ARTICULADA ELÉCTRICA
 NEUMÁTICOS NO MARCANTES | CONTROLES PROPORCIONALES
 TRANSMISIÓN DIRECTA DC

RENDIMIENTO DE PRIMERA CLASE AL ALCANCE DE TODOS

Con una capacidad de carga de 215 kg, la Snorkel A38E pesa únicamente 3880 kg y viene equipada con ruedas de gran agarre que no dejan marcas para uso en todo tipo de terrenos. La configuración de brazo articulado/telescópico brinda unas dimensiones compactas en estado replegado para maximizar el espacio de transporte. El motor eléctrico directo DC es de cero emisiones y proporciona una pendiente superable del 36%.

PARA MÁS INFORMACIÓN,
 PÓNGASE EN CONTACTO AHERN CHILE LLAMANDO
 AL +56 2 3222 0122 AHERN ARGENTINA +54 9 116 183-9556



Ventas
 Servicio
 Repuestos



HT 16 RTJ PRO

NOVA
 PLATAFORMA
 TELESCÓPICA
 16 METROS

CONEXPO
 10 - 14 de Março, 2020
 STAND: **F-6134**



Haulotte Chile
www.haulotte-chile.com

Haulotte Centroamérica
www.haulotte.com.mx

Haulotte do Brasil
www.haulotte.com.br

Haulotte Sudamérica
www.haulotte.com.ar

dá aos usuários acesso a diferentes faixas de movimento segundo o limite de inclinação normal da máquina, maximizando a capacidade de acessar até as áreas mais difíceis de alcançar.

A Genie assegura que continuará expandindo sua linha de braços Xtra Capacity para além de seus modelos telescópicos de lanças articuladas. O primeiro modelo articulado, o boom Genie Z-45 XC, foi introduzido em 2019, e ao longo dos próximos meses se desenvolverão modelos adicionais.

TELEMÁTICA

A maioria dos modelos Genie XC possui sistema de controle Smart Link. “Os operadores perceberão que os desenhos de controle nestas novas máquinas Genie XC são consistentes e intuitivos, o que faz com que a operação das lanças seja fácil e direta. E os técnicos de serviço apreciarão os diagnósticos de bordo disponíveis na nova tela LCD nos controles no solo, o que permite a configuração, calibração e resolução de problemas da máquina diretamente no equipamento, sem



A Snorkel destaca sua lança telescópica 460SJ.

necessidade de um computador portátil ou acessórios adicionais”, afirma a Terex AWP.

Com as atualizações da ANSI na América do Norte e os padrões de emissões da Etapa V na Europa, a Skyjack está realizando mudanças de design em toda sua linha de lanças. Seus novos projetos incluem maiores capacidades (cujas nomenclaturas no nome do equipamento será dada por um “+”), e alterações no sistema de controle que se alinham melhor com o ELEVATE, a telemática da Skyjack.

“Nossa solução ELEVATE está se tornando mais popular entre os clientes do sul”, afirma Connolly. “Não só podem localizar a máquina de maneira remota, como também podem desabilitá-la, se necessário”, afirma. Além disso, segundo o executivo, as empresas locadoras veem um valor especial no sistema graças à solução remota de problemas: seus técnicos de serviço agora podem diagnosticar uma máquina a partir do telefone, e em alguns casos se elimina a necessidade de uma visita técnica.

No caso brasileiro, as telemáticas ainda são pouco utilizadas pela maioria dos usuários devido a que as redes de telecomunicação muitas vezes impedem o necessário fluxo de dados entre a máquina e o escritório.

Porém, também é verdade que muitos usuários cobram dos fabricantes a uniformização dos sistemas, principalmente no que diz respeito à gestão dos dados. A implementação de algum tipo de sistema CAN seria muito bem-vinda, de acordo com os locadores.

CONSTRUÍDO PARA A SEGURANÇA



Caixa de Aço para Valetas



Caixas de Alumínio para Valetas



Sistemas de deslizamento Duplo



Pro-Tec Equipment
Especialistas em Formas para
Valetas e Poços

Web: www.pro-tecequipment.com

Gerente para América Latina e
Caribe!

Ron Rhoads
E-mail: rrhoads@entibado.com



Estande de feiras
Salão de bronze
B-92319



PRÓXIMA GERAÇÃO

Prepare-se para as principais mudanças na líder no mercado, as Plataformas Elevatórias Tipo Tesouras Elétricas da Skyjack. Equipadas com um novo Sistema de controle SKYCODED™, essas atualizações são compatíveis com A92.20 e mantém nosso objetivo de reduzir o custo total de propriedade e aumento do ROI das empresas de locação ". Itens como uma nova caixa de controle, atualizado sistema de proteção contra buracos e descida de emergência eletrônica através de acionamento de uma única chave são apenas algumas das atualizações do equipamento atualmente em produção. Confira você mesmo no [Festival Grounds estande F6014 na CONEXPO](#).



INVICTO

NEW DIECI CONSTRUCTION RANGE **POWER IN YOUR HANDS**

DEDALUS | ZEUS | ICARUS | SAMSON
versatile power, extreme reliability

SMOPYC

2020

1-4 APRIL 2020
ZARAGOZA, SPAIN
PAD 07/STAND 3540

DIECI

www.dieci.com



Melhor gestão de frota e mais informação de obra sem sair do escritório são as chaves no mercado.

Reportagem de
Cristián Peters.

Manipulando a telemática

Embara a América Latina ainda não seja uma região consumidora de manipuladores telescópicos (dois terços da demanda mundial se concentram na América do Norte e Europa), as marcas se empenham para abrir caminho nos mercados emergentes. Faz sentido, dado que estas máquinas, se bem empregadas, são como canivetes suíços no meio da construção, já que podem ser implementados com uma variedade enorme de acessórios. É precisamente por esta característica que ele chama a atenção das construtoras. É como pensa César Garban, gerente de produto da JCB para a América Latina. “Atualmente as empreiteiras querem desenvolver cada vez mais tarefas com um só equipamento, por isso nossos manipuladores contam com a amplíssima linha de acessórios da JCB para poder performar bem em diversas aplicações”.

A JCB é a criadora do conceito de manipulador telescópico, fabricando seu primeiro modelo em 1977. Desde então, a empresa não deixou de inovar nesta linha. Para a América Latina, a JCB destaca seu manipulador telescópico 540-170, que é produzido no



JCB destaca su modelo 540-170.

Brasil e comercializado em toda a região desde 2017.

Segundo comenta Garbán, “uma das principais características, que é comum entre a maioria dos manipuladores da JCB, é sua integração vertical, que alcança até 95%, dependendo do modelo”. O fato de que quase todos os componentes sejam da própria marca cria uma sinergia entre os elementos, sobretudo os do trem rodante, dando como resultado uma maior eficiência e menor custo operacional, sem mencionar o aspecto do pós-venda, que significa que o suporte ao produto tem sempre um só responsável, o distribuidor local da JCB.

FOCO NA LOCAÇÃO

Os sistemas de telemática representam um grande avanço na tecnologia, não apenas para os manipuladores telescópicos, mas para qualquer outro equipamento de elevação que em geral se aluga. Com a telemática, os donos de frota têm acesso a uma grande quantidade de dados que podem ser aplicados no rastreamento, diagnóstico e melhor compreensão sobre o uso da máquina nos locais de trabalho, para ficar em só alguns benefícios. Isto melhora a capacidade da empresa de rastrear as necessidades de serviço e manutenção, otimizar as rotas e percursos, dando uma eficiência geral maior do que antes.

Este é um tema indispensável se considerarmos que o principal mercado para >



A Caterpillar busca ganhar terreno com comodidade para o operador.

Os manipuladores Snorkel estão projetados com o operador em mente.



os manipuladores é a locação, em função do que é fundamental que as máquinas respondam aos interesses deste setor.

“Nossos clientes querem ter melhor controle de suas frotas, é por isso que o sistema de telemetria da JCB, o LIVELINK, é incorporado na maioria dos nossos manipuladores como padrão, o que dá maior benefício na administração da frota”, afirma Garbán.

A Genie, por sua vez, oferece o LiftConnect, “solução que permite às empresas locadoras conhecer mais profundamente os relatórios de dados sobre os equipamentos, e obter assim uma imagem mais completa sobre o estado da frota, suas condições de operação e necessidades de manutenção”, diz a empresa.

A solução Genie Lift Connect está especificamente desenhada para permitir às locadoras a melhora da eficiência de sua frota, em todos os aspectos. Muitas grandes locadoras já se aproveitam desta tecnologia, e a adoção está se generalizando entre os independentes e as locadoras menores.

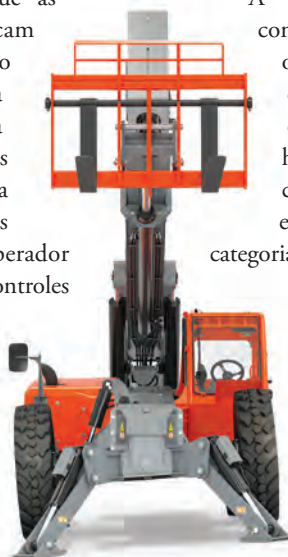
“Um maior número de frotas de locação vem equipando toda sua linha, inclusive os manipuladores, com soluções telemáticas como a ELEVATE. A visibilidade remota que a telemática proporciona mudará as regras do jogo para os gestores de frota, já que poderão ver o estado do motor, as falhas no CANbus, e a utilização da máquina, tudo sem sair do escritório. Embora isso não mude a composição geral da máquina e o seu rendimento para os operadores, dá aos gestores de frota a oportunidade de melhorar os processos de serviço, o que por sua vez economiza tempo e dinheiro para

a locadora, e faz com que os operadores voltem a trabalhar em menos tempo”, destaca a Skyjack.

NOVIDADES

Um aspecto essencial em que as empresas fabricantes buscam ganhar terreno é no conforto do operador. Assim afirma Mike Peterson, especialista em aplicação de produtos da Caterpillar, que destaca a Linha C da empresa, “pois ela tem um posto de operador cômodo e ergonômico com controles eletrohidráulicos; lança de alavanca universal única em sua classe; inclinação e funções auxiliares; melhor visibilidade do operador à

A Skyjack tem o sistema telemático ELEVATE.



parte traseira direita da máquina; pedais elevados que previnem acumulação de lama ou escombros; sensor de objeto inverso opcional integrado; tela multifunção com gráficos eletrônicos de carga e câmera colorida; acesso de manutenção em nível do solo para facilitar o serviço”.

Matthew Elvin, CEO da Xtreme Manufacturing e Snorkel destaca a recente expansão de sua linha Snorkel com o lançamento dos modelos SR1442, com capacidade de até 4.200 quilos, altura de até 13,5 metros e extensão de até 9,5 metros; e o SR1745, com capacidade de até 4.535 quilos, altura de 16,4 metros e alcance frontal de 12,6 metros.

Segundo o executivo, os manipuladores Snorkel estão projetados com o operador em mente. Estão equipados com uma cabine totalmente fechada e ergonômica, que dá excelente visibilidade e além disso têm tela LED a cores, que apresenta diferentes diagnósticos e outras características.

A Genie destaca seu modelo compacto, o GTH-5519. “Sua operação é simples, de baixo custo de propriedade e com características padrão como hidráulicas auxiliares de fluxo constante e manivela de elevação, por isso é único na categoria”, indica Connolly.

Também entre as máquinas compactas, o manipulador telescópico mais recente da Skyjack é o SJ519 TH. Este novo produto oferece uma capacidade de elevação de 2.495 quilos e uma altura máxima de elevação de 5,82 metros.



Genie destaca seu modelo compacto GTH-5519.

CARMIX
EVERYWHERE
YOU BUILD



VISITE-NOS
SILVER LOT 1&2
BOOTH S 5479
CONEXPO 2020
LAS VEGAS, NV
DE 10 A 14 DE MARÇO



**PRONTO. PRODUZA SEU PRÓPRIO CONCRETO.
EM QUALQUER OBRA.**

carmix.com

**AUTO-CONCRETEIRAS 4X4 CARMIX
A MELHOR PRODUCTIVIDADE
AO MENOR CUSTO NOS PROJECTOS
MAIS EXIGENTES.**



CARMIX
4x4 mixers & dumpers

YouTube facebook.com/metalgalante.carmix METALGALANTE S.p.A. Via A. Volta 2 - Noventa di Piave (Venezia) ITALY

REGISTRE-SE PARA RECEBER UM EXEMPLAR DIGITAL GRATUITO

**Entregue no mesmo
instante em qualquer
parte do mundo**

- **Interativo**
- **Sistema de busca**
- **Pode ser arquivado**



Para mais informações e para fazer seu cadastro, acesse:
www.khl.com

khl

INFORMATION THAT BUILDS AND POWERS THE WORLD

www.khl.com



A VANTAGEM É A EXPERIENCIA

Durante 20 anos a Vacuworx estabeleceu o padrão para a elevação a vácuo. Mas oferecemos mais que os melhores sistemas de elevação a vácuo do mercado, disponíveis para comprar o alugar e prontos para enviar quando você solicitar. Também oferecemos serviço e assistência sem igual, garantidos pela experiência que ninguém pode copiar.

Descubra quanto mais rápido, mais seguro e mais inteligente seu equipamento pode ser utilizando os sistemas de elevação da Vacuworx e ponha a vantagem Vacuworx para trabalhar para você.



VACUWORX.COM

VACUWORX®

Rumo ao futuro

Em entrevista exclusiva, CEO da Manitou fala da visão de futuro da marca francesa. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

Em recente visita ao Brasil para o IPAF Elevação, o CEO do Grupo Manitou, Michel Denys, falou às locadoras brasileiras sobre a atuação da empresa. A fabricante francesa de plataformas elevatórias e manipuladores telescópicos cresceu 11% em 2019. Na América Latina, cresceu mais de 100% em três anos, e no Brasil cresceu 38% no ano passado. Isso num contexto de crise e em que seu principal produto – os manipuladores – ainda sofrem resistência do mercado.

Em entrevista à CLA, Denys detalhou alguns dos projetos mais importantes da Manitou em nível mundial.

O QUE É O PROJETO OXYGEN?

É o projeto do grupo Manitou para a redução de emissões e do consumo de combustível. São três pernas. Uma transição a ser feita com máquinas já prontas, com a marca Oxygen. Alguns protótipos de teste tendo como horizonte o prazo de um ano, com a marca Oxygen Lab. E algumas inovações para o futuro com a marca Oxygen Concept. O primeiro produto Oxygen começa a ser vendido em março. É uma plataforma de 20 metros articulada 100% elétrica.

E O QUE É A INICIATIVA REDUCE?

Isso está totalmente integrado à estratégia da Manitou de dar soluções sustentáveis para os clientes. São três pilares. Um é o consumo: há sete anos, decidimos publicar o consumo de combustível das máquinas. Uma vez que se publica, tem que definir um protocolo e ter certificação de terceiros. A partir do momento em que fizemos isso, todo mundo na empresa

trabalha para reduzir este número. Todas as escolhas de design de novas máquinas tentam melhorar a eficiência. Por isso, as máquinas Manitou consomem cada vez menos. E no Reduce, possibilitamos comparar o consumo da Manitou com os concorrentes. Tem também a questão do melhor TCO, que aborda o valor residual da máquina, qualidade do equipamento, aumento da vida útil e menor manutenção. E o terceiro ponto é ir além das normas de segurança para os trabalhadores, dando tutoriais e capacitação.

O SENHOR DIZ QUE “O OURO DO FUTURO SÃO OS DADOS”. COMO A MANITOU TRATA DISSO?

Há pouco mais de um ano todas as máquinas da Manitou estão conectadas. Antes era opção, agora é básico. Já temos 40 mil máquinas conectadas. Eu digo que é ouro porque hoje quando você compra Manitou a máquina tem seus dados na nossa nuvem. E como nós estamos medindo consumo de combustível há sete anos, podemos dizer se o consumo está além da medida. O aplicativo se chama My Manitou. Basta olhar e saber tudo o que se passa com a máquina. Tenho

certeza de que daqui a cinco anos esse volume de informação vai aumentar muito. A cada mês temos novas ideias, e a relação com o usuário é pela eficiência de sua operação. Por exemplo: nem todo cliente precisa trocar óleo a cada 1 mil horas, depende do uso! Com o My Manitou, eu posso avisar a cada um quando é a hora de trocar o óleo, para ficar num só exemplo.

COMO FAZER OS MANIPULADORES TELESCÓPICOS BRILHAREM NO MERCADO BRASILEIRO?

O Brasil é só o quarto país da América Latina em uso de manipuladores. As locadoras em todo o mundo estão fazendo muito dinheiro com manipuladores. O que eu soube é que no Brasil uma houve uma experiência ruim com um tipo de máquina que foi mal usado. Os operadores não estavam qualificados. Daí máquinas quebraram, o custo foi grande. Começou mal. Como reverter isso? Tem que mostrar, treinar e apresentar as vantagens. Mas vai voltar, porque tem muita gente que perde dinheiro ao ignorar os manipuladores. Estamos abordando outros mercados, como portos, mineração e agricultura. ■



No Brasil, a marca cresceu 38 % em 2019, e tem planos ambiciosos para sua linha de manipuladores.

Soluções
poderosas e compactas
para trabalhos pesados!

GENERAC® | **MOBILE**



Generac Mobile Products Srl

Part of Generac Power Systems, Inc. - Via Stazione, 3 bis
27030 Villanova d'Ardenghi (PV) - Italy
Tel +39.0382.567011 - gmp.srl@generac.com
www.generacmobile.com



Encuentro
de la Industria
de Agregados

A Produtividade
em Mercados
altamente competitivos



22 - 24 de abril de 2020
Cali - Colômbia
Centro de Eventos Valle del Pacifico

RESERVE A DATA



ASOGRAVAS

www.asogras.org

pilar.tapiero@asogras.org



[asogras](https://www.asogras.org)

[asograsTv](https://www.asogras.com)

[asogras Org](https://www.asogras.org)

Rogério dos Santos, da JLG, junto a Ramón Carbonell, da AUSA. O manipulador telescópico SkyTrak 3013 é a nova denominação para o atual modelo T144H da AUSA no catálogo da JLG.

Ausa fabricará para JLG

A AUSA, empresa especializada no design, fabricação e comercialização de veículos industriais compactos para todo terreno, como dumpers, empilhadeiras e manipuladores telescópicos, assinou um acordo comercial de 10 anos com a JLG Industries para a produção de um novo modelo de manipulador telescópico ultracompacto, o SkyTrak 3013.

A JLG lançou este novo veículo no mercado norte-americano em fevereiro passado na feira The ARA Show. Graças a este acordo, a norte-americana amplia seu catálogo de produtos em um segmento que não cobria.

“Na JLG, nos dá muita felicidade anunciar a associação com a AUSA, um fabricante de mais de 60 anos de experiência no desenho de equipamentos industriais compactos”, disse Rogério dos Santos, diretor sênior de engenharia da JLG. “Junto à inovação da JLG no setor de elevação e seu reconhecido sucesso no mercado de manipuladores telescópicos, a aliança das duas companhias permitirá construir um veículo que seja

mais versátil e resistente do que os modelos da concorrência”.

O acordo com a JLG reforça a aposta estratégica da AUSA pela internacionalização e consolidação de mercados fora da União Europeia. Em 2019, a empresa obteve um faturamento de 86 milhões de euros (cerca de \$ 95 milhões), e 70% deste montante correspondem a mercados internacionais. Além disso, nos últimos cinco anos a espanhola realizou investimentos pelo valor de 12 milhões de euros (pouco mais de US\$ 13 milhões), a maior parte destinada ao design de novos modelos mais eficientes e mais seguros, conseguindo uma importante redução nas emissões de CO₂, além de lançar seu primeiro modelo elétrico.

“A aliança entre a AUSA e a JLG para produzir o SkyTrak 3013 significa o compromisso de dois líderes globais no negócio de manipuladores telescópicos para satisfazer uma necessidade no mercado norte-americano”, disse Ramón Carbonell, CEO da AUSA. “Somos orgulhosos de nosso legado e do valor que produzimos neste mercado, e por isso é um prazer

enorme nos associarmos com a empresa líder mundial no design, fabricação e comercialização de equipamentos de elevação”, afirmou

O EQUIPAMENTO

O manipulador telescópico SkyTrak 3013 é a denominação que adota o atual modelo T144H da AUSA para o catálogo da JLG. O produto é pensado para manipular e transportar materiais em espaços reduzidos. Este veículo industrial pesa aproximadamente 2.400 kg, e tem capacidade de carga de 1.220 kg. O novo modelo tem uma altura de elevação de 4 metros e pode ser transportado em reboque convencional por ser bem compacto e leve. Além disso, o SkyTrak 3013 dispõe de tração nas quatro rodas e direção traseira, um sistema de transmissão hidrostática e duas opções de acoplamento de acessórios. É motorizado por um Kubota V-1505 com 19 kW de potência.

É uma máquina muito apta a integrar o portfólio das grandes locadoras de equipamentos dos Estados Unidos. ■



FULLY 2021 EQUIPPED



Everything you need to win jobs and strengthen your business.

That's what you'll find at the industry's first and most comprehensive event of the year. World of Concrete 2021 will feature more than 1,500 leading industry suppliers in over 750,000 + net sq. ft. of indoor & outdoor exhibits. Join 60,000 concrete and masonry professionals for the innovations transforming the way your business gets done in 2021.

A XL Industries personaliza plataformas cremalheira, que podem suportar peso de até 3.300 kg.

Uso de plataforma cremalheira aumenta eficácia de serviços de restauro de fachada.

Reportagem de **Fausto Oliveira.**

Trabalho estável

O famoso balancim pode estar com os dias contados. Um trabalho de forte promoção comercial e técnica da empresa francesa XL Industries no país promete popularizar a opção das plataformas cremalheira no cenário de obras de fachada, seja para retrofit, restauração ou mesmo acabamentos em edifícios novos.

A empresa francesa fez um acordo de representação com a Monacelli Engenharia desde o início dos anos 2000, e de lá para cá vem implementando a tecnologia no Brasil, onde o uso de balancins ainda é muito comum.

“A plataforma cremalheira é um equipamento modular que pode cobrir uma extensão de até 30 metros, a uma altura de até 150 metros. Com capacidade de carga de até 3.300 kg conforme a configuração, a plataforma cremalheira proporciona o provisionamento de grandes quantidades de materiais e equipamentos. Sua fixação à fachada é realizada através de ancoragens sobre a estrutura do edifício, a cada 6 metros, proporcionando grande estabilidade. Com isso, o trabalho em altura parece estar sendo feito no chão, pois não há reação de recuo do equipamento quando da aplicação de uma pressão. Essa estabilidade, associada a grande capacidade de carga, fazem da plataforma de cremalheira um equipamento de grande segurança e de extrema produtividade quando se compara aos balancins de cabo”, diz Pierre Baron,

representante da XL Industries no Brasil.

AMBIÇÃO REGIONAL

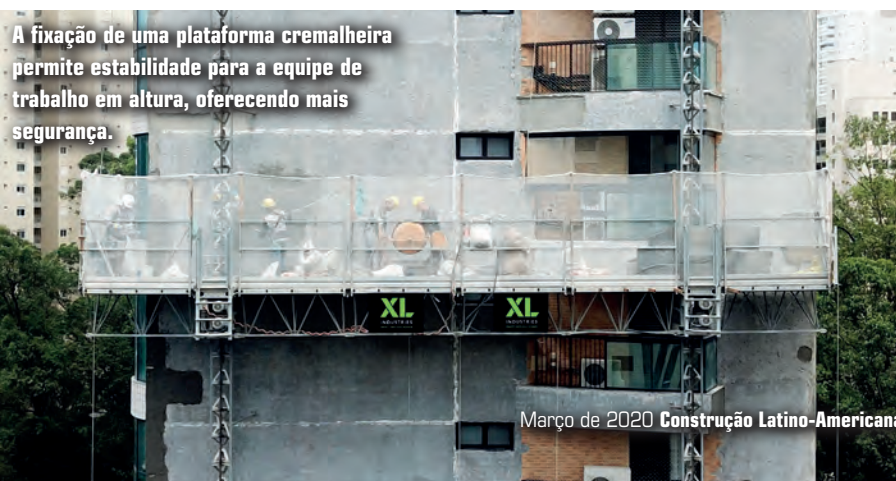
Presente no Brasil há dez anos, através da filial XL Industries do Brasil, a marca francesa de equipamentos de acesso para obras verticais tem especialidade na oferta de equipamentos modulares de elevação por meio da tecnologia pinhão cremalheira. No mercado nacional, a empresa faz a locação de plataformas cremalheira e, também, a criação de modelos customizados para obras cujo perfil arquitetônico da fachada exija uma plataforma em formatos especiais.

“Na Europa, esse equipamento já vem sendo usado há mais de 20 anos. Atualmente, o mercado de retrofit e reformas de fachadas em edifícios é o grande consumidor deste equipamento, que pelo jeito veio para ficar no mercado brasileiro”, diz Pierre Baron. A atuação no mercado brasileiro é a ponta de lança para voos mais altos pela região sul-

americana como um todo. Prova disso foi a participação da XL Industries na última edição da Conexpo Latin America, no Chile, em outubro de 2019.

Enquanto isso, na França, a XL Industries continua criando modelos e inovando para atingir mais mercados no segmento de obras verticais.

Atualmente, segundo o representante da marca no país, os produtos que são carro chefe do grupo no mundo são um “monta formas” e um elevador de ascensão negativa. O “monta formas” é uma solução de montagem de formas para concretagem, que ajuda a resolver o problema da montagem das placas metálicas entre as diferentes fases de concretagem de uma obra. O elevador “negativo”, por sua vez, é uma tecnologia dedicada a obras em poços de ventilação de obras de metrô ou outras perfurações. Sua vantagem principal é que pode ser instalado conforme se dá a perfuração. ■



A fixação de uma plataforma cremalheira permite estabilidade para a equipe de trabalho em altura, oferecendo mais segurança.

OU REGISTRE-SE ONLINE EM : www.khl.com/subs/CLA-PTG

1 ESCOLHA SUAS REVISTA/S

Construção Latino Americana

- Access International (em inglês)
- Access, Lift & Handlers (em inglês)
- American Cranes & Transport (em inglês)
- Construcción LatinoAmericana
- Cranes & Project Transport Turkiye
- Demolition & Recycling International (em inglês)
- International Construction (em inglês)
- International Construction Turkiye
- International Cranes and Specialized Transport (em inglês)
- International Rental News (em inglês)

2 ESCOLHA SUAS NEWSLETTER/S

Construção Latino Americana

- Access International (em inglês)
- Access, Lift & Handers (em inglês)
- Construction Europe (em inglês)
- Construction Technology News (em inglês)
- Construcción LatinoAmericana
- Concreto Latinoamericano
- Concreto Latino-Americano
- Demolition & Recycling International (em inglês)
- 国际建设月讯中文版
- International Rental News (em inglês)
- International Rental News Product & Services Update (em inglês)
- World Construction Week (em inglês)
- KHL Crane Market (em inglês)
- World Crane Week (em inglês)

3 TIPO DE ORGANIZAÇÃO

- Empreiteira/Sub-Contratista
- Engenheiro Consultor/Arquiteto/Topografia
- Mineração/Pedreiras/Agregados Produção
- Produção De Petróleo
- Autoridade/Governo - Nacional/Local
- Aeropostos/Portos/Embarcadouros/Offshore
- Serviços Públicos/Privados
- Fabricante
- Distribuidor/Agente/Venda De Máquinas
- Departamento De Construção Industrial/Comercial
- Associação/Educação/Fundação/Pesquisa
- Aluguel De Equipamentos
- Finanças/Agência Reguladora
- Outros (por favor, especifique): _____

4 DADOS PESSOAIS

- Nome Completo _____
- Cargo _____
- Nome Da Empresa _____
- Endereço _____
- Cidade _____
- Estado _____
- País _____
- Cep _____
- e-mail _____
- Tel _____
- Fax _____

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

5 QUAL A RECEITA ANUAL DA SUA COMPANHIA (US\$ MILHÕES):

- Menos de US \$ 1 milhão \$1-3 milhões
- \$3-5 milhões \$5-20 milhões
- \$20-100 milhões mais de US \$ 100 milhões

6 VERSÃO PREFERIDA

- IMPRESSA DIGITAL IMPRESSA & DIGITAL

7 SUAS PREFERENCIAS

A KHL Group vai te manter atualizado sobre os principais produtos e eventos relevantes da indústria da construção.

Por favor, clique nas opções abaixo que você NÃO quer receber informações

- e-mail Telefone Correio

A KHL Group trabalha com outras empresas das áreas de construção e energia e entrará em contato com você a respeito de seus produtos e serviços.

Quero receber informações referente a produtos de outras empresas

Todos os e-mails contém a opção de suspender seu cadastro a qualquer momento.

Para mais informações, por favor leia as nossas políticas de privacidade em:

www.khl.com/privacy-policy

8 ASSINADO E DATADO:

ASSINATURA: _____

DATA: _____

ENVIAR A: KHL Group Americas, Circulation Department,
 20855 Watertown Road, Suite 220
 Waukesha, WI 53186-1873, USA
FAX: +1 262 754 4175
e-mail: circulation@khl.com



ONDE

FERRAMENTAS E TECNOLOGIA SE ENCONTRAM



A MAIOR FEIRA DE INDÚSTRIA DE
CONSTRUÇÃO DA AMÉRICA DO NORTE

CONEXPOCONAGG.COM

10 A 14 DE MARÇO DE 2020 | LAS VEGAS, EUA

O líder mundial em tecnologia de pavimentação em concreto



Atualmente a lucratividade dos projetos depende cada vez mais da tecnologia

O sistema de controle G+® da máquina oferece uma velocidade de processamento rápida e recursos de dupla comunicação com os acessórios da pavimentadora. O feedback instantâneo digital combinado com a máxima precisão eletrônica e hidráulica permite que o sistema G+ ofereça a mais suave, eficiente e precisa experiência de pavimentação. O G+ Connect™ permite uma conexão simples em 3D ou diversas opções da nossa biblioteca completa do sensor. Compreendemos o quanto é importante para o cliente a correta escolha da melhor pavimentadora de concreto. Não há nada no mercado que possa ser comparado ao nosso sistema de controle G+, bem como nossa linha de produtos versáteis e uma indústria líder em vendas e suporte ao produto. Nossa rede de distribuidores em todo o mundo e nossa equipe corporativa estão sempre prontos e disponíveis para servir e lhe ajudar. Entre em contato conosco para conhecer o que há de mais moderno e recente em tecnologia de pavimentação de concreto.

RUAS E CALÇADAS EM CONCRETO | AUTO-ESTRADAS E PISTAS DO AEROPORTO | MEIO FIO E SARJETA | TRILHAS RECREATIVAS
BARREIRA DE SEGURANÇA | PONTES | PARAPEITO DA PONTE | TABULEIRO DA PONTE | CANAIS DE IRRIGAÇÃO
GOMACO CORPORATION EM IDA GROVE, IOWA, EUA | info@gomaco.com | www.gomaco.com